

MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS (HFA)
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE NÍVEL SUPERIOR
E DE NÍVEL MÉDIO
EDITAL N.º 1/2001 – HFA, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2001

(Diário Oficial - Nº213 - Seção 3, quarta-feira, 7 de novembro de 2001)

O DIRETOR DO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a Portaria n.º 240, de 26 de outubro de 2001, publicada no *Diário Oficial da União* de 29 de outubro de 2001, torna pública a abertura de inscrições e estabelece as normas relativas à realização de concurso público para provimento de empregos de nível superior e de nível médio.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O concurso será regido por este edital, executado pelo Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília (UnB) e realizado no Distrito Federal.

1.2 A seleção para os empregos de que trata este edital compreenderá provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, e avaliação de títulos, de caráter unicamente classificatório, somente para os empregos de nível superior.

2 DOS EMPREGOS

2.1 NÍVEL SUPERIOR

2.1.1 ÁREA: COMPLEMENTAR DE NÍVEL SUPERIOR

2.1.1.1 EMPREGO: ASSISTENTE SOCIAL

REQUISITOS: Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Serviço Social, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal e experiência mínima de dois anos na profissão.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: Desenvolver atividades de execução e de supervisão qualificadas, de trabalhos relacionados com o desenvolvimento, o diagnóstico e o tratamento da comunidade em seus aspectos sociais (público interno e externo) para identificar e analisar os seus problemas e as necessidades materiais, psíquicas e de outra ordem, aplicando os processos básicos do serviço social e das demais atividades inerentes à especialidade; contribuir para o tratamento e a prevenção de problemas de origem psicossocial e econômica que interferem no tratamento médico, utilizando meios e técnicas de orientação, motivação e apoio para facilitar a recuperação do paciente e a sua reintegração na sociedade; dar assistência ao trabalhador com problemas referentes à readaptação profissional por diminuição da capacidade de trabalho proveniente de moléstia ou de acidente e à concessão de licenças, fornecendo orientações em suas relações empregatícias, para possibilitar a solução adequada ao caso; acompanhar a revolução psicofísica de indivíduos em convalescença, proporcionando-lhes os recursos assistenciais necessários para auxiliar a sua integração ou reintegração no meio social; executar funções de coordenação, de encarregado e de chefia, quando designado; desenvolver as suas funções de acordo com a conveniência do serviço; executar outras atividades inerentes à sua especialidade.

VAGAS: Duas.

REMUNERAÇÃO: R\$ 2.065,80, podendo chegar até R\$ 2.375,67, já incluído o bônus de até 15%, conforme o desempenho do empregado, de acordo com as normas estabelecidas na Lei n.º 10.225, de 15 de maio de 2001, publicada no *Diário Oficial da União* de 16 de maio de 2001.

CARGA HORÁRIA: Quarenta horas semanais.

2.1.1.2 EMPREGO: ENFERMEIRO

REQUISITOS: Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Enfermagem e registro no órgão de classe específico do Distrito Federal.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: Exercer atividades de Enfermeiro na Unidade Assistencial de Enfermagem, no Centro Cirúrgico, na Hemodinâmica, na Hemodiálise, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na Emergência, na Maternidade, na Clínica Médica, na Clínica Cirúrgica, na Pediatria, no Ambulatório, nas Unidades de Internações e nos demais setores do Hospital das Forças

Armadas; exercer funções de coordenação, de encarregado e de chefia, quando designado; desenvolver as suas funções de acordo com a conveniência do serviço; executar outras atividades inerentes à sua especialidade.

VAGAS: 45.

REMUNERAÇÃO: R\$ 2.065,80, podendo chegar até R\$ 2.375,67, já incluído o bônus de até 15%, conforme o desempenho do empregado, de acordo com as normas estabelecidas na Lei n.º 10.225, de 15 de maio de 2001, publicada no *Diário Oficial da União* de 16 de maio de 2001.

CARGA HORÁRIA: Quarenta horas semanais.

2.1.2 ÁREA: MÉDICA

2.1.2.1 EMPREGO: MÉDICO

REQUISITOS: Diploma, devidamente registrado, de curso de graduação em Medicina com residência médica na especialidade e/ou título de especialista conferido pelo Conselho Federal de Medicina ou pela sociedade da referida especialidade, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal e experiência mínima de dois anos na profissão.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: Prestar atendimento ambulatorial; atender em regime de plantão no serviço de emergência; realizar visitas clínicas aos pacientes internados nas enfermarias com evolução e prescrições descritas em prontuário médico; elaborar resposta a pareceres especializados solicitados por outras clínicas; interpretar exames complementares desde básicos aos de alta complexidade; emitir laudos de exames complementares inerentes à sua especialização médica; participar nas escalas de sobreaviso das clínicas, quando necessário; atender em caráter de emergência, quando acionado pelo Chefe de Equipe daquele setor; executar todas as atividades inerentes à especialidade e ao emprego que for designado; cumprir as rotinas administrativas estabelecidas pela Direção e pelo Chefe do Departamento de Medicina do Hospital das Forças Armadas; comparecer às reuniões técnico-científicas de rotina e administrativas, quando convocado; participar, quando solicitado, das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar, de Prontuário Médico, de Ética Médica e de outras necessárias à Instituição. Em casos de especialidades cirúrgicas, além das atividades anteriormente descritas, realizar procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, emergenciais e eletivos, de pequeno, médio e grande porte, devendo acompanhar todo o quadro pré-operatório e pós-operatório dos pacientes e realizar revisões ambulatoriais subsequentes; executar funções de coordenação, de encarregado e de chefia, quando designado; desenvolver as suas funções de acordo com a conveniência do serviço; executar outras atividades inerentes à sua especialidade.

VAGAS:

ESPECIALIDADE	NÚMERO DE VAGAS
Alergia	1
Anatomia Patológica	3
Broncoesofagologia	1
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1
Cirurgia Geral	6
Cirurgia Ginecológica	3
Cirurgia Pediátrica	2
Cirurgia Proctológica	2
Cirurgia Torácica	1
Cirurgia Vascular	2
Citologia	2
Clínica Médica	5
Dermatologia	2
Endocrinologia	2
Gastroenterologia	2
Gineco-Obstetrícia	3
Hematologia	1
Infectologia	1

Intensivista Neonatal	4
Mastologia	1
Medicina do Trabalho	1
Medicina Nuclear	2
Nefrologia	2
Neurocirurgia	3
Neurologia	2
Oftalmologia	4
Otorrinolaringologia	4
Patologia Clínica	1
Pediatria	5
Pneumologia	3
Psiquiatria	1
Radiologia	5
Reumatologia	2
Traumato-Ortopedia	5
Urologia	3
TOTAL	88

REMUNERAÇÃO: R\$ 1.939,19, podendo chegar até R\$ 2.230,05, já incluído o bônus de até 15%, conforme o desempenho do empregado, de acordo com as normas estabelecidas na Lei n.º 10.225, de 15 de maio de 2001, publicada no *Diário Oficial da União* de 16 de maio de 2001.

CARGA HORÁRIA: Vinte horas semanais.

2.2 NÍVEL MÉDIO

2.2.1 ÁREA: TÉCNICO EM SAÚDE

2.2.1.1 EMPREGO: TÉCNICO EM ATIVIDADES HOSPITALARES

REQUISITOS: Certificado, devidamente registrado, de curso de ensino médio e de curso básico de informática.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: Preparar e manter de forma organizada a documentação da unidade; coordenar com o Serviço de Arquivo Médico Estatístico (SAME) as ações para a perfeita elaboração da documentação médica dos pacientes; providenciar a regularização da internação do paciente; providenciar o preenchimento de nota de serviço para cobrança pela SCNH; entregar o aviso de alta devidamente preenchido ao paciente ou ao acompanhante; digitar relatórios médicos e de enfermagem; atender ao público interno e externo; coletar dados estatísticos médicos; faturar contas hospitalares; emitir cobrança e recobrança; encaminhar, buscar, guardar e prover a clínica com impressos e material necessário; providenciar recebimento, encaminhamento e arquivamento de todo o expediente referente à clínica; executar atribuições inerentes às atividades de informática; secretariar nas diversas atividades clínicas e nos serviços do Hospital das Forças Armadas; realizar, após treinamento, exames complementares por meio de métodos gráficos; exercer funções de coordenação, de encarregado e de chefia, quando designado; desenvolver outras atividades administrativas de acordo com a conveniência do serviço; executar outras atividades inerentes à sua especialidade.

VAGAS: 21.

REMUNERAÇÃO: R\$ 956,52, podendo chegar até R\$ 1.100,00, já incluído o bônus de até 15%, conforme o desempenho do empregado, de acordo com as normas estabelecidas na Lei n.º 10.225, de 15 de maio de 2001, publicada no *Diário Oficial da União* de 16 de maio de 2001.

CARGA HORÁRIA: Quarenta horas semanais.

2.2.1.2 EMPREGO: TÉCNICO EM CITO E HISTOLOGIA

REQUISITOS: Certificado, devidamente registrado, de curso de ensino médio e de curso técnico na área de Laboratório de Cito e Histologia.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: Dominar e conhecer as técnicas de: inclusão e cortes em parafina, inclusão e cortes de biópsia de congelação, colorações especiais e rotina, arquivo de blocos e

lâminas de exames (conhecimento); preparar corantes; montar lâminas; processar materiais para citologia e histologia; centrifugar líquidos; realizar esfregaços de materiais de exames de citologia; manter e limpar equipamentos, vidrarias e utensílios de laboratório; guardar e gerenciar materiais de consumo; operar equipamentos como processadores automáticos de tecidos, centrifugas, micrótomos, criostatos, afiadores de navalha, balanças analíticas, estufas e inclusores de parafina, coradora de lâminas; participar de escalas de sobreaviso e plantões do serviço de Anatomia Patológica, quando necessário; cumprir as rotinas administrativas estabelecidas pela Direção, pela Chefia do Departamento de Medicina e pela Chefia do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital das Forças Armadas; comparecer às reuniões de rotina e administrativas, quando designado; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; executar outras atividades inerentes à sua especialidade.

VAGAS: Duas.

REMUNERAÇÃO: R\$ 956,52, podendo chegar até R\$ 1.100,00, já incluído o bônus de até 15%, conforme o desempenho do empregado, de acordo com as normas estabelecidas na Lei n.º 10.225, de 15 de maio de 2001, publicada no *Diário Oficial da União* de 16 de maio de 2001.

CARGA HORÁRIA: Quarenta horas semanais.

2.2.1.3 EMPREGO: TÉCNICO EM ENFERMAGEM

REQUISITOS: Certificado, devidamente registrado, de curso de ensino médio e de curso de Técnico em Enfermagem e registro no órgão de classe específico do Distrito Federal.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: Participar da assistência aos pacientes durante o ato cirúrgico; auxiliar o cirurgião na instrumentação, no momento das intervenções cirúrgicas; executar atividades no Centro Cirúrgico, na Hemodinâmica, na Hemodiálise, na UTI, na Emergência, na Maternidade, na Clínica Médica, na Clínica Cirúrgica, na Pediatria, no Berçário, na Odontologia, no Ambulatório e nos demais setores do Hospital das Forças Armadas; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço.

VAGAS: 215.

REMUNERAÇÃO: R\$ 956,52, podendo chegar até R\$ 1.100,00, já incluído o bônus de até 15%, conforme o desempenho do empregado, de acordo com as normas estabelecidas na Lei n.º 10.225, de 15 de maio de 2001, publicada no *Diário Oficial da União* de 16 de maio de 2001.

CARGA HORÁRIA: Quarenta horas semanais.

2.2.1.4 EMPREGO: TÉCNICO EM FUNÇÃO PULMONAR

REQUISITOS: Certificado, devidamente registrado, de curso de ensino médio e de curso de Técnico em Espirometria pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: Calibrar os equipamentos de função pulmonar; realizar provas de função pulmonar (espirometria, volume residual, difusão pulmonar, gasometria arterial, testes de distribuição da ventilação, testes de exercício); realizar exames de oximetria diurna e noturna e polissonografia; digitar laudos; participar em escalas de serviço, executar todas as atividades inerentes à função; cumprir as rotinas administrativas estabelecidas pela Direção, pelo Departamento de Medicina e pela Clínica Pneumológica do Hospital das Forças Armadas; executar as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço.

VAGAS: Duas.

REMUNERAÇÃO: R\$ 956,52, podendo chegar até R\$ 1.100,00, já incluído o bônus de até 15%, conforme o desempenho do empregado, de acordo com as normas estabelecidas na Lei n.º 10.225, de 15 de maio de 2001, publicada no *Diário Oficial da União* de 16 de maio de 2001.

CARGA HORÁRIA: Quarenta horas semanais.

2.2.1.5 EMPREGO: TÉCNICO EM LABORATÓRIO

REQUISITOS: Certificado, devidamente registrado, de curso de ensino médio e de curso de Técnico em Laboratório.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: Executar tarefas de natureza repetitiva, envolvendo orientação, supervisão e execução qualificada de trabalhos de laboratório relativos à coleta, ao transporte de materiais biológicos, terminações, dosagens e análises microbiológicas, bacterioscópicas, físicas e químicas em geral para fins de diagnóstico complementar; executar outras atividades relacionadas com o emprego no Laboratório de Análises Clínicas, na Hematologia e na Hemoterapia, na LAC – UTI, na Anatomia Patológica, na LAC – Emergência e nos demais setores do Hospital das Forças Armadas;

participar de atividades diárias e de plantões diurnos e noturnos; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço.

VAGAS: Dezesesseis.

REMUNERAÇÃO: R\$ 956,52, podendo chegar até R\$ 1.100,00, já incluído o bônus de até 15%, conforme o desempenho do empregado, de acordo com as normas estabelecidas na Lei n.º 10.225, de 15 de maio de 2001, publicada no *Diário Oficial da União* de 16 de maio de 2001.

CARGA HORÁRIA: Quarenta horas semanais.

2.2.1.6 EMPREGO: TÉCNICO EM MEDICINA NUCLEAR

REQUISITOS: Certificado, devidamente registrado, de curso de ensino médio e de curso de Técnico em Radiologia registrado no órgão de classe específico do Distrito Federal.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: Manipular radiosótopos, radiofarmacos e doses utilizadas em cada modalidade de exame; realizar exames em Medicina Nuclear (cintilografias); preparar doses específicas para cada exame; encaminhar os exames realizados para o médico a fim de emitir o laudo; controlar filmes e eventuais perdas; registrar o movimento de exames diários para fins estatísticos e de controle; conhecer os protocolos de realização de cada exame; controlar a qualidade da gamacâmara e do curiômetro e entender, sumariamente, a sua aplicação; possuir noções de procedimentos de enfermagem (punção venosa, imobilização de paciente); exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; executar outras atividades inerentes à sua especialidade.

VAGAS: Duas.

REMUNERAÇÃO: R\$ 956,52, podendo chegar até R\$ 1.100,00, já incluído o bônus de até 15%, conforme o desempenho do empregado, de acordo com as normas estabelecidas na Lei n.º 10.225, de 15 de maio de 2001, publicada no *Diário Oficial da União* de 16 de maio de 2001.

CARGA HORÁRIA: 24 horas semanais.

2.2.1.7 EMPREGO: TÉCNICO EM NECRÓPSIA

REQUISITOS: Certificado, devidamente registrado, de curso de ensino médio e experiência na área.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: Receber e liberar corpos; dominar e conhecer as técnicas de formolização, de embalsamento e de necropsia; preparar a sala de necropsia, bem como colocar e retirar corpos da mesa de necropsia; auxiliar o patologista, anotando as descrições macroscópicas evidenciadas durante a clivagem das biópsias e peças operatórias e as necropsias; organizar e limpar a sala de clivagem e necropsia; organizar os materiais de exames obedecendo critérios pré-definidos; verificar se todo material biológico está acondicionado em formol e em recipientes adequados; separar, preparar e encaminhar materiais biológicos destinados à incineração; manutenção e limpeza de equipamentos, vidrarias e utensílios das salas de clivagem e necropsia; guardar e gerenciar materiais de consumo; operar equipamentos como serra para crânio, câmaras frigoríficas, instrumental cirúrgico, mesa de necropsia, descalcificador ósseo e equipamentos de proteção individual; participar de escalas de sobreaviso e plantões dos serviços de Anatomia Patológica, quando necessário; exercer todas as atividades inerentes ao emprego que ocupa; cumprir as rotinas administrativas estabelecidas pela Direção, pela Chefia do Departamento de Medicina e pela Chefia do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital das Forças Armadas; comparecer às reuniões de rotina e administrativas, quando convocado; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; executar outras atividades inerentes à área.

VAGAS: Duas.

REMUNERAÇÃO: R\$ 956,52, podendo chegar até R\$ 1.100,00, já incluído o bônus de até 15%, conforme o desempenho do empregado, de acordo com as normas estabelecidas na Lei n.º 10.225, de 15 de maio de 2001, publicada no *Diário Oficial da União* de 16 de maio de 2001.

CARGA HORÁRIA: Quarenta horas semanais.

2.2.1.8 EMPREGO: TÉCNICO EM RADIOLOGIA

REQUISITOS: Certificado, devidamente registrado, de curso de ensino médio e de curso de Técnico em Radiologia e registro no órgão de classe específico do Distrito Federal.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES: Ter habilidade em conduzir, posicionar e aplicar os fatores radiográficos para a realização de exames radiológicos simples e contrastados; realizar exames de tomografia computadorizada; operar a câmara escura para revelação de filmes, carregamento de chassis e reposição de material para as atividades diárias; realizar trabalhos em câmara clara classificando películas

radiográficas quanto à identificação e à qualidade de imagem, controlando filmes gastos e eventuais perdas, e registrando o movimento de exames para fins estatísticos e de controle; encaminhar os exames realizados ao médico radiologista para fins de elaboração de laudo; coordenar, quando em função de supervisor, o serviço e a distribuição de exames pelos demais técnicos; participar de plantões diurnos e noturnos e de atividades diárias; realizar exames na clínica radiológica para pacientes ambulatoriais e da Emergência; realizar exames em aparelhos móveis nos pacientes internados nas diversas clínicas e na UTI; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; executar outras atividades inerentes à área.

VAGAS: Quatorze.

REMUNERAÇÃO: R\$ 956,52, podendo chegar até R\$ 1.100,00, já incluído o bônus de até 15%, conforme o desempenho do empregado, de acordo com as normas estabelecidas na Lei n.º 10.225, de 15 de maio de 2001, publicada no *Diário Oficial da União* de 16 de maio de 2001.

CARGA HORÁRIA: 24 horas semanais.

3 DAS VAGAS DESTINADAS AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

3.1 Ao candidato abrangido pelo Decreto n.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999, publicado no *Diário Oficial da União* de 21 de dezembro de 1999, é assegurado o direito de se inscrever na condição de portador de deficiência, desde que declare essa condição e que a deficiência seja compatível com o exercício do emprego. Posteriormente, se convocado, deverá submeter-se à perícia médica promovida por junta médica oficial, conforme edital convocatório a ser oportunamente publicado.

3.1.1 A perícia médica terá decisão terminativa sobre a qualificação do candidato como portador de deficiência e sobre o grau da deficiência que determinará estar ou não, o candidato, capacitado para o exercício do emprego.

3.1.2 O candidato deverá comparecer à perícia médica munido de laudo médico atestando a espécie e o grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como à provável causa da deficiência.

3.2 Em cumprimento ao Decreto n.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999, publicado no *Diário Oficial da União* de 21 de dezembro de 1999, ficam reservadas 5% das vagas oferecidas neste edital aos candidatos portadores de deficiência.

3.3 O candidato portador de deficiência que, no ato de inscrição, não declarar essa condição não poderá, posteriormente, interpor recurso em favor de sua situação.

3.4 O portador de deficiência participará do concurso público em igualdade de condições com os demais candidatos.

3.5 O candidato que, no ato de inscrição, se declarar portador de deficiência, além de figurar na lista geral de classificação por emprego, terá o seu nome publicado em relação à parte, observada a respectiva ordem de classificação por emprego.

3.6 A não-observância do disposto nos subitens anteriores acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

4 DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A ADMISSÃO NO EMPREGO

4.1 Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, em caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, nos termos do artigo 12, parágrafo 1.º, da Constituição da República.

4.2 Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares.

4.3 Comprovar o nível de escolaridade exigido, a experiência exigida, se for o caso, e o registro no órgão de classe específico do Distrito Federal, se for o caso, na data de admissão.

4.4 Ter idade mínima de dezoito anos completos na data de admissão.

4.5 Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do emprego.

4.6 Apresentar os documentos que se fizerem necessários por ocasião da admissão.

4.7 Cumprir as determinações deste edital.

5 DA INSCRIÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO

5.1 PERÍODO DE INSCRIÇÃO: **De 19 a 30 de novembro de 2001** (exceto sábado, domingo e feriado).

5.2 LOCAL DE INSCRIÇÃO: Universidade de Brasília (UnB) – *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências (ICC), ala norte, mezanino, Asa Norte, Brasília/DF. Serão aceitas, também, inscrições por procuração e via Internet, conforme os subitens 5.18 e 5.19, respectivamente.

5.3 HORÁRIO DE INSCRIÇÃO: Das 9 horas às 17 horas, ininterrupto.

5.4 TAXAS DE INSCRIÇÃO:

a) nível superior: R\$ 55,00;

b) nível médio: R\$ 25,00.

5.5 DOS PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO

5.5.1 No ato de inscrição, o candidato deverá:

5.5.1.1 Preencher o formulário fornecido no local de inscrição.

5.5.1.2 Pagar a taxa de inscrição.

5.5.1.2.1 Haverá, no local de inscrição, posto para recolhimento de taxa.

5.5.1.3 Apresentar cópia legível, recente e em bom estado de documento de identidade, a qual será retida. Será obrigatória a apresentação de documento de identidade **original** no dia e no local de realização das provas.

5.5.2 O formulário de inscrição será entregue no local de inscrição, onde será emitido o comprovante de inscrição.

5.5.2.1 O candidato deverá indicar, no formulário de inscrição ou na solicitação de inscrição via Internet, a sua opção de área/emprego/especialidade. Não será aceito pedido de alteração da opção de área/emprego/especialidade.

5.5.2.2 O candidato deverá inscrever-se em apenas uma área/emprego/especialidade. Se o candidato se inscrever para mais de uma área/emprego/especialidade, prevalecerá a inscrição de data mais recente.

5.6 O candidato deverá declarar, no formulário de inscrição ou na solicitação de inscrição via Internet, que os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos no presente edital serão apresentados por ocasião da admissão.

5.7 A qualquer tempo poder-se-á anular a inscrição, as provas e a admissão do candidato, desde que verificada falsidade em qualquer declaração e/ou qualquer irregularidade nas provas e/ou em documentos apresentados.

5.8 É vedada a inscrição condicional e/ou extemporânea.

5.9 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a admissão no emprego.

5.10 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição.

5.11 Caso o cheque utilizado para o pagamento da taxa de inscrição seja devolvido por qualquer motivo, o CESPE/UnB reserva-se o direito de tomar as medidas legais cabíveis.

5.12 O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração.

5.13 O comprovante de inscrição deverá ser mantido em poder do candidato e apresentado no local de realização das provas.

5.14 Não será aceita inscrição por via postal, via *fax* e/ou via correio eletrônico.

5.15 O candidato que necessitar de qualquer tipo de atendimento diferenciado para a realização das provas deverá solicitá-lo, por escrito, no ato de inscrição, indicando claramente, no formulário de inscrição ou na solicitação de inscrição via Internet, quais os recursos especiais necessários (materiais, equipamentos, etc.).

5.15.1 A candidata que tem necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança.

5.15.2 A solicitação de recursos especiais será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.

5.15.3 A não-solicitação de recursos especiais no ato de inscrição implica a sua não-concessão no dia de realização das provas.

5.16 As informações prestadas no formulário de inscrição ou na solicitação de inscrição via Internet serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo o CESPE do direito de excluir do concurso público aquele que não preencher o formulário de forma completa, correta e legível e/ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos.

5.17 Não será aceita a solicitação de inscrição que não atender rigorosamente ao estabelecido neste edital.

5.18 DA INSCRIÇÃO POR PROCURAÇÃO

5.18.1 Será admitida a inscrição por terceiros mediante procuração do interessado, acompanhada de cópia legível de documento de identidade do candidato. Esses documentos serão retidos. Não há necessidade de reconhecimento de firma na procuração.

5.18.2 O comprovante de inscrição será entregue ao procurador, após efetuada a inscrição.

5.18.3 O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador, arcando com as conseqüências de eventuais erros de seu representante no preenchimento do formulário de inscrição e em sua entrega.

5.19 DA INSCRIÇÃO VIA INTERNET

5.19.1 Será admitida a inscrição via Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br/hfa>, solicitada no período entre **10 horas do dia 19 de novembro de 2001** e **20 horas do dia 2 de dezembro de 2001**, observado o horário oficial de Brasília/DF.

5.19.2 O CESPE não se responsabiliza por solicitação de inscrição via Internet não-recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

5.19.3 O candidato que desejar realizar a sua inscrição via Internet poderá efetuar o pagamento da taxa de inscrição das seguintes formas:

a) por meio de débito em conta-corrente, apenas para correntistas do Banco do Brasil S.A.;

b) por meio de documento de arrecadação, pagável em qualquer lotérica;

c) por meio de boleto bancário, pagável em toda a rede bancária.

5.19.3.1 O documento de arrecadação e o boleto bancário estão disponíveis no endereço eletrônico do CESPE, <http://www.cespe.unb.br/hfa>, e devem ser impressos para o pagamento da taxa de inscrição após a conclusão do preenchimento da ficha de solicitação de inscrição *online*.

5.19.3.2 O pagamento da taxa de inscrição por meio de boleto bancário ou de documento de arrecadação deverá ser efetuado até o dia subsequente ao término do período de inscrição via Internet, dia **3 de dezembro de 2001**.

5.19.3.3 A solicitação de inscrição via Internet cujo pagamento for efetuado após a data estabelecida no subitem anterior não será acatada.

5.19.4 A inscrição efetuada via Internet somente será acatada após a comprovação de pagamento da taxa de inscrição, que será feita das seguintes formas:

a) para pagamento efetuado por meio de débito em conta-corrente – comprovação de pagamento pelo Banco do Brasil S.A.;

b) para pagamento efetuado em lotérica por meio de documento de arrecadação – comprovação de pagamento pela Caixa Econômica Federal;

c) para pagamento efetuado na rede bancária por meio de boleto bancário – comprovação de pagamento pelos bancos.

5.19.5 O comprovante de inscrição do candidato inscrito via Internet estará disponível no endereço eletrônico do CESPE, <http://www.cespe.unb.br/hfa>, após o acatamento da inscrição, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse documento.

5.19.6 O candidato inscrito via Internet não deverá enviar cópia de documento de identidade, sendo de sua responsabilidade exclusiva os dados cadastrais informados no ato de inscrição.

5.19.7 Informações complementares acerca da inscrição via Internet estarão disponíveis no endereço eletrônico do CESPE, <http://www.cespe.unb.br/hfa>.

6 DAS PROVAS

6.1 Serão aplicadas provas objetivas, abrangendo o conteúdo programático definido no item 12 deste edital, e avaliação de títulos, somente para os candidatos aos empregos de nível superior, conforme os quadros a seguir.

6.1.1 NÍVEL SUPERIOR

6.1.1.1 ÁREA: MÉDICA (Emprego: Médico – todas as especialidades)

PROVA/TIPO	ÁREA DE CONHECIMENTO	NÚMERO DE QUESTÕES	CARÁTER
(P ₁) Objetiva	Língua Portuguesa	5	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO
(P ₂) Objetiva	Língua Inglesa	5	
(P ₃) Objetiva	Conhecimentos de Informática	5	
(P ₄) Objetiva	Conhecimentos Gerais	10	
(P ₅) Objetiva	Conhecimentos Específicos	15	
(P ₆) Avaliação de Títulos	–	–	CLASSIFICATÓRIO

6.1.1.2 ÁREA: COMPLEMENTAR DE NÍVEL SUPERIOR (Empregos: Assistente Social e Enfermeiro)

PROVA/TIPO	ÁREA DE CONHECIMENTO	NÚMERO DE QUESTÕES	CARÁTER
(P ₁) Objetiva	Língua Portuguesa	5	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO
(P ₂) Objetiva	Língua Inglesa	5	
(P ₃) Objetiva	Conhecimentos de Informática	5	
(P ₄) Objetiva	Conhecimentos Gerais	5	
(P ₅) Objetiva	Conhecimentos Específicos	20	
(P ₆) Avaliação de Títulos	–	–	CLASSIFICATÓRIO

6.1.2 NÍVEL MÉDIO

6.1.2.1 ÁREA: TÉCNICO EM SAÚDE (Empregos: Técnico em Atividades Hospitalares, Técnico em Cito e Histologia, Técnico em Enfermagem, Técnico em Função Pulmonar, Técnico em Laboratório, Técnico em Medicina Nuclear, Técnico em Necrópsia e Técnico em Radiologia)

PROVA/TIPO	ÁREA DE CONHECIMENTO	NÚMERO DE QUESTÕES	CARÁTER
(P ₁) Objetiva	Língua Portuguesa	10	ELIMINATÓRIO E CLASSIFICATÓRIO
(P ₂) Objetiva	Matemática	5	
(P ₃) Objetiva	Conhecimentos de Informática	5	
(P ₄) Objetiva	Conhecimentos Gerais	5	
(P ₅) Objetiva	Conhecimentos Específicos	15	

6.2 As provas objetivas serão aplicadas no dia **27 de janeiro de 2002** e terão duração de três horas. Os locais e o horário para a realização das provas objetivas serão publicados no *Diário Oficial da União*, afixados nos quadros de avisos do CESPE, *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências (ICC), ala norte, subsolo, Asa Norte, Brasília/DF, e divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br>, na data provável de 16 ou 17 de janeiro de 2002.

6.2.1 O CESPE enviará, como complemento às informações citadas no subitem anterior, comunicação pessoal dirigida ao candidato, para o endereço indicado no formulário de inscrição ou na solicitação de inscrição via Internet, informando o local e o horário para a realização das provas.

6.2.2 O envio de comunicação pessoal dirigida ao candidato, ainda que extraviada ou por qualquer motivo não-recebida, não desobriga o candidato do dever de observar o edital a ser publicado, consoante dispõe o subitem 6.2 deste edital.

6.3 O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de **uma hora** do horário fixado para o seu início, munido de caneta esferográfica de tinta **preta**, de comprovante de inscrição e de documento de identidade **original**.

6.4 Após o horário fixado para o início das provas, não se admitirá o ingresso de qualquer candidato aos locais de sua realização.

6.5 A ausência às provas acarretará a eliminação automática do candidato, não havendo segunda chamada para qualquer uma das provas.

6.6 Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento de identidade **original**, na forma definida no subitem 6.8 deste edital, será automaticamente eliminado do concurso.

6.7 O documento de identidade deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação, não sendo aceita cópia, ainda que autenticada.

6.8 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc.); passaporte, certificado de reservista, carteiras funcionais do Ministério Público, carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho, carteira nacional de habilitação (somente o modelo novo, com foto).

6.8.1 Caso o candidato estiver impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial.

6.8.2 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.

6.9 Não será aplicada prova, em hipótese alguma, fora do espaço físico, da data e/ou do horário predeterminados em edital ou em comunicado.

6.10 Acarretará a eliminação do candidato do concurso público, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, a burla ou a tentativa de burla a quaisquer das normas para a realização das provas definidas neste edital ou em outros editais relativos ao concurso, nos comunicados ou nas instruções constantes em cada prova, bem como o tratamento incorreto ou descortês a qualquer pessoa envolvida na aplicação das provas.

6.11 Não será permitida a utilização, nos locais de realização das provas, de armas e/ou de aparelhos eletrônicos (máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, *bip*, telefone celular, *walkman*, receptor, gravador, *laptops*, etc.).

6.12 Durante a realização das provas, não será permitida espécie alguma de consulta e/ou de comunicação entre os candidatos nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos, que não os permitidos, e/ou quaisquer anotações.

6.13 Terá a sua prova anulada e será automaticamente eliminado do concurso o candidato que, durante a realização de qualquer uma das provas:

- a) usar ou tentar usar meios fraudulentos e/ou ilegais para a sua realização;
- b) for surpreendido dando e/ou recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas;
- c) utilizar-se de régua de cálculo, livros, máquinas de calcular e/ou equipamento similar, dicionário, notas e/ou impressos que não forem expressamente permitidos, telefone celular, gravador, receptor ou *papers*, e/ou comunicar-se com outro candidato;
- d) faltar com a devida cortesia para com qualquer um dos examinadores, seus auxiliares, autoridades presentes e/ou os candidatos;
- e) fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição e/ou em qualquer outro meio, que não os permitidos;
- f) recusar-se a entregar o material de provas ao término do tempo de provas;
- g) afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- h) ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a folha de respostas;
- i) descumprir as instruções contidas no caderno de provas;
- j) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.

6.14 Quando, após a prova, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, ter o candidato utilizado processos ilícitos, a sua prova será anulada e ele será automaticamente eliminado do concurso.

6.15 O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso da última hora antes do horário previsto para o seu término.

6.16 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude de afastamento de candidato da sala de realização das provas.

6.17 No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo das provas.

6.18 DAS QUESTÕES DAS PROVAS OBJETIVAS

6.18.1 As questões das provas objetivas serão do tipo múltipla escolha, com cinco opções (A a E) e uma única resposta correta. Haverá, na folha de respostas, para cada questão, um campo designado com o código SR, cujo significado é “sem resposta”, que servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta; portanto, a sua marcação não implica penalização ao candidato.

6.18.2 O candidato deverá transcrever as respostas das provas objetivas para a folha de respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento da folha de respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções específicas contidas neste edital e na folha de respostas. Em hipótese alguma haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.

6.18.3 Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente na folha de respostas. Serão consideradas marcações incorretas as que estiverem em desacordo com este edital e com a folha de respostas, tais como: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada e campo de marcação não-preenchido integralmente.

6.18.4 Não será permitido que as marcações na folha de respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato enquadrado no item 3 e/ou no subitem 5.15 deste edital. Nesse caso, se houver necessidade, o candidato será acompanhado por um agente do CESPE devidamente treinado.

7 DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

7.1 A avaliação de títulos, de caráter unicamente classificatório, valerá, no máximo, três pontos.

7.2 Somente serão aceitos os títulos a seguir relacionados, expedidos até a data da entrega, de acordo com edital específico a ser oportunamente publicado no *Diário Oficial da União*, observados os limites de pontos no seguinte quadro.

QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA A AVALIAÇÃO DE TÍTULOS		
TÍTULO	VALOR DE CADA TÍTULO	VALOR MÁXIMO DO TÍTULO
a) Título de doutor na área de formação ou em área afim.	1,00	1,00
b) Título de mestre na área de formação ou em área afim.	0,60	0,60
c) Curso de pós-graduação, em nível de especialização, na área de formação ou em área afim, com carga horária mínima de 360 horas.	0,40	0,40
d) Curso de aperfeiçoamento na área de formação ou em área afim, com carga horária mínima de 160 horas.	0,20	0,40
e) Exercício de atividade profissional de nível superior, não-cumulativa com outras quaisquer no mesmo período, na administração pública ou privada, em empregos/cargos especializados na área de formação ou em área afim. Para efeito de pontuação, não será considerada fração de ano.	0,30 por ano completo sem sobreposição de tempo	1,80
f) Exercício de atividade profissional nas Forças Armadas, em empregos/cargos especializados na área de formação ou em área afim. Para efeito de pontuação, não será considerada fração de ano.	0,30 por ano completo sem sobreposição de tempo	1,80
g) Exercício de magistério em curso de ensino superior na área de formação ou em área afim.	0,20 por ano completo sem sobreposição de tempo	1,00
h) Aprovação em concurso público para cargo privativo da área de formação.	0,10	0,30
i) Publicações de trabalhos científicos em periódicos internacionais e/ou nacionais, com conselho editorial, em revistas especializadas.	0,10	0,50
TOTAL MÁXIMO		3,00

7.3 O candidato que não encaminhar os títulos no prazo estipulado em edital receberá nota zero na avaliação de títulos.

7.4 Somente será aceito o título apresentado no qual conste o início e o término do período declarado, quando for o caso.

7.5 O comprovante de conclusão de curso deverá ser expedido por instituição oficial ou reconhecida.

7.6 O documento em língua estrangeira de curso realizado somente será considerado quando traduzido para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado.

7.7 Cada título será considerado uma única vez.

7.8 Os pontos que excederem o valor máximo em cada alínea do subitem 7.2 deste edital serão desconsiderados.

7.9 O diploma de pós-graduação em nível de doutorado, de mestrado e de especialização deve estar devidamente registrado. Não será aceita declaração ou atestado de conclusão do curso ou das respectivas disciplinas.

7.9.1 Os diplomas e/ou os certificados mencionados nas alíneas “c” e “d” do subitem 7.2 deste edital deverão conter a carga horária, sob pena de serem desconsiderados.

7.10 A comprovação de tempo de serviço será feita mediante apresentação de cópia de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), de declaração do órgão ou da empresa ou de certidão de tempo de serviço. Em caso de empresa extinta, apresentar, além de cópia da CTPS, documentação comprobatória da extinção.

7.10.1 O tempo de serviço prestado como autônomo poderá ser comprovado por meio de apresentação de contrato e/ou de Recibo de Pagamento de Autônomo (RPA) comprobatório(s) de prestação de serviço no exercício da profissão requerida.

7.10.2 A comprovação de tempo de serviço, em caso de candidato que tenha experiência profissional no exterior, será feita mediante apresentação de cópia de declaração do órgão ou da empresa ou de certidão de tempo de serviço. Esses documentos somente serão considerados quando traduzidos para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado.

7.10.3 A comprovação de tempo de serviço deverá ser acompanhada de declaração do empregador referente aos requisitos para o exercício do emprego/cargo. A declaração de tempo de serviço e a declaração dos requisitos para o exercício do emprego/cargo, deverão ser emitidas pelo setor de pessoal competente e conter o período de início e de término do trabalho realizado.

7.11 Não será computado, como experiência profissional, o tempo de estágio.

7.12 O candidato deverá comprovar a aprovação em concurso público por meio de certidão do setor de pessoal, ou equivalente, do órgão respectivo, especificando o concurso e o cargo para os quais foi aprovado, os requisitos para o exercício desse e os tipos de provas e/ou de avaliações realizadas.

7.21.1 Não será considerado concurso público, para os fins do presente edital, a seleção de que conste apenas avaliação de títulos e/ou de currículo e/ou prova prática.

7.13 Em caso de título referente a trabalho publicado, será aceita cópia de boa qualidade. Em todos os casos, é importante que conste claramente o nome do candidato.

7.13.1 Trabalho publicado sem o nome do candidato deverá ser acompanhado de documento, emitido pelo editor ou dirigente do órgão editor, atestando a autoria.

7.14 Dissertação/tese de mestrado e de doutorado não será considerada como trabalho publicado para efeito de contagem de pontos.

7.15 Para a comprovação de títulos, o candidato deverá apresentar ao CESPE relação assinada, com o número de ordem e a denominação dos títulos, de acordo com o modelo a ser fornecido, juntamente com as cópias desses títulos, todas autenticadas em cartório, observando o quadro de atribuição de pontos para a avaliação de títulos.

7.16 Deverá ser entregue apenas uma única cópia autenticada em cartório de cada título apresentado, a qual não será devolvida em hipótese alguma.

7.17 Não será considerada, para efeito de pontuação, a cópia não-autenticada em cartório.

8 DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE CLASSIFICAÇÃO

8.1 Todos os candidatos terão as suas provas objetivas corrigidas exclusivamente por meio de processamento eletrônico.

8.2 A nota do candidato em cada prova objetiva (*NP*) será igual ao número *QC* subtraído da quarta parte do número *QE*, em que *QC* é o número de questões da folha de respostas concordantes com os gabaritos oficiais definitivos e *QE* é o número de questões da folha de respostas discordantes dos gabaritos oficiais definitivos.

8.3 Para a **Área Médica – Emprego: Médico – todas as especialidades** – e a **Área Complementar de Nível Superior – Empregos: Assistente Social e Enfermeiro** –, será eliminado do concurso público o candidato que se enquadrar em pelo menos um dos casos a seguir:

- a) obtiver nota inferior a 10% da pontuação máxima possível em qualquer uma das provas *P*₁, *P*₂, *P*₃ e *P*₄;
- b) obtiver nota inferior a 20% da pontuação máxima possível em *P*₅;
- c) obtiver nota inferior a 30% da pontuação máxima possível no conjunto das provas objetivas.

8.4 Para a **Área Técnico em Saúde – Empregos: Técnico em Atividades Hospitalares, Técnico em Cito e Histologia, Técnico em Enfermagem, Técnico em Função Pulmonar, Técnico em Laboratório, Técnico em Medicina Nuclear, Técnico em Necrópsia e Técnico em Radiologia** –, será eliminado do concurso público o candidato que se enquadrar em pelo menos um dos casos a seguir:

- a) obtiver nota inferior a 10% da pontuação máxima possível em qualquer uma das provas *P*₁, *P*₂, *P*₃ e *P*₄;
- b) obtiver nota inferior a 20% da pontuação máxima possível em *P*₅;
- c) obtiver nota inferior a 30% da pontuação máxima possível no conjunto das provas objetivas.

8.5 O candidato eliminado na forma do subitem 8.3 ou 8.4 deste edital não terá classificação alguma no concurso público.

8.6 Para o candidato não-enquadrado no subitem 8.3 e 8.4 deste edital será calculada a nota final nas provas objetivas (*NFPO*) pela soma algébrica das notas obtidas em todas as provas objetivas.

8.7 Os candidatos enquadrados no subitem anterior serão ordenados, por área/emprego/especialidade, de acordo com as notas finais nas provas objetivas (*NFPOs*).

8.8 Os candidatos à **Área Técnico em Saúde – Empregos: Técnico em Atividades Hospitalares, Técnico em Cito e Histologia, Técnico em Enfermagem, Técnico em Função Pulmonar, Técnico em Laboratório, Técnico em Medicina Nuclear, Técnico em Necrópsia e Técnico em Radiologia** – serão ordenados, por área/emprego, de acordo com as notas finais no concurso (*NFCs*), que correspondem às notas finais nas provas objetivas (*NFPOs*).

8.9 Com base na lista organizada na forma do subitem 8.7 deste edital, serão convocados para a avaliação de títulos os candidatos à **Área Médica – Emprego: Médico – todas as especialidades** – e à **Área Complementar de Nível Superior – Empregos: Assistente Social e Enfermeiro** – classificados em até duas vezes o número de vagas oferecido neste edital.

8.9.1 O candidato não-convocado para a avaliação de títulos estará automaticamente eliminado do concurso.

8.10 Os candidatos enquadrados no subitem 8.9 deste edital serão ordenados, por área/emprego/especialidade, de acordo com os valores decrescentes das notas finais no concurso (*NFCs*), que correspondem à soma das notas finais nas provas objetivas (*NFPOs*) e do total de pontos obtidos na avaliação de títulos.

8.11 Todos os cálculos citados neste item serão considerados até a segunda casa decimal, arredondando-se para o número imediatamente superior, se o algarismo da terceira casa decimal for igual ou superior a cinco.

9 DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

9.1 Para a **Área Médica – Emprego: Médico – todas as especialidades** –, em caso de empate, terá preferência o candidato que obtiver, na seguinte ordem:

- a) maior nota na prova de Conhecimentos Específicos (*P*₅);
- b) maior nota na prova de Conhecimentos Gerais (*P*₄);
- c) maior nota na prova de Língua Portuguesa (*P*₁);
- d) maior nota na prova de Língua Inglesa (*P*₂).

9.1.1 Persistindo o empate, terá preferência o candidato mais idoso.

9.2 Para a **Área Complementar de Nível Superior – Empregos: Assistente Social e Enfermeiro** –, em caso de empate, terá preferência o candidato que obtiver, na seguinte ordem:

- a) maior nota na prova de Conhecimentos Específicos (*P*₅);
- b) maior nota na prova de Língua Portuguesa (*P*₁);

c) maior nota na prova de Conhecimentos Gerais (P_4);

d) maior nota na prova de Língua Inglesa (P_2).

9.2.1 Persistindo o empate, terá preferência o candidato mais idoso.

9.3 Para a **Área Técnico em Saúde – Empregos: Técnico em Atividades Hospitalares, Técnico em Cito e Histologia, Técnico em Enfermagem, Técnico em Função Pulmonar, Técnico em Laboratório, Técnico em Medicina Nuclear, Técnico em Necrópsia e Técnico em Radiologia** –, em caso de empate, terá preferência o candidato que obtiver, na seguinte ordem:

a) maior nota na prova de Conhecimentos Específicos (P_5);

b) maior nota na prova de Língua Portuguesa (P_1);

c) maior nota na prova de Conhecimentos Gerais (P_4);

d) maior nota na prova de Matemática (P_2).

9.3.1 Persistindo o empate, terá preferência o candidato mais idoso.

10 DOS RECURSOS

10.1 Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão afixados nos quadros de avisos do CESPE, *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências (ICC), ala norte, subsolo, Asa Norte, Brasília/DF, e divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br>, em data a ser determinada no caderno de provas.

10.2 O candidato que desejar interpor recurso contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de até dois dias úteis, a contar do dia subsequente ao de sua divulgação.

10.3 Os recursos interpostos serão respondidos exclusivamente pelo CESPE e serão devolvidos aos candidatos recorrentes em datas e em locais a serem oportunamente divulgados.

10.4 Não será aceito recurso por via postal, via *fax* e/ou via correio eletrônico.

10.5 O candidato deverá entregar dois conjuntos idênticos de recurso(s) (original e cópia), sendo que cada conjunto deverá ter todos os recursos e apenas uma capa.

10.6 Cada conjunto de recurso(s) deverá ser apresentado com as seguintes especificações:

a) folhas separadas para questões diferentes;

b) em cada folha, indicação do número da questão, da resposta marcada pelo candidato e da resposta divulgada pelo CESPE;

c) para cada questão, argumentação lógica e consistente;

d) capa única constando o nome, o número de inscrição e a assinatura do candidato;

e) sem identificação do candidato no corpo dos recursos;

f) datilografado ou digitado em formulário próprio, de acordo com o modelo definido no Anexo I deste edital, sob pena dos recursos serem preliminarmente indeferidos.

10.7 Recurso inconsistente, em formulário diferente do exigido e/ou fora das especificações estabelecidas neste edital será indeferido.

10.8 Se do exame de recursos resultar anulação de questão(ões), a pontuação correspondente a essa(s) questão(ões) será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido. Se houver alteração de gabarito oficial preliminar, por força de impugnações, as provas serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial definitivo. Em hipótese alguma o quantitativo de questões das provas objetivas sofrerá alterações.

10.9 A forma de interposição de recursos contra o resultado provisório na avaliação de títulos será disciplinada oportunamente.

11 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1 Os candidatos poderão obter informações referentes ao concurso público na Gerência de Atendimento do CESPE, localizada no *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências (ICC), ala norte, mezanino, Asa Norte, Brasília/DF, por meio do telefone (61) 448-0100, observado o disposto no subitem 11.11 deste edital, e por meio da Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br>.

11.2 O resultado final no concurso será homologado pelo Diretor do Hospital das Forças Armadas, publicado no *Diário Oficial da União*, afixado nos quadros de avisos do CESPE, *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Instituto Central de Ciências (ICC), ala norte, subsolo, Asa Norte, Brasília/DF, e divulgado na Internet, no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br>.

11.3 A inscrição do candidato implicará a aceitação das normas para o concurso contidas nos comunicados, neste edital e em outros editais a serem publicados.

11.4 A validade do concurso será de sessenta dias, a contar da data de homologação do resultado final no concurso, podendo ser prorrogado por igual período, conforme inciso III, artigo 37, da Constituição da República, a critério do Hospital das Forças Armadas.

11.5 A aprovação e a classificação geram para o candidato apenas a expectativa de direito à admissão. O Hospital das Forças Armadas reserva-se o direito de proceder às admissões, em número que atenda às necessidades de serviço, de acordo com a disponibilidade orçamentária e as vagas existentes, observada a Lei Complementar n.º 101/2000.

11.6 A admissão no emprego fica condicionada à aprovação em inspeção médica e ao atendimento das condições constitucionais e legais. Exige-se, também, declaração de bens e valores e de não ter vínculo empregatício com o serviço público, salvo dentro do permissivo constitucional, com a opção de vencimentos, se couber.

11.7 O candidato que vier a ser contratado terá o seu contrato de trabalho regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sob o regime do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

11.8 O candidato deverá manter atualizado o seu endereço no CESPE, enquanto estiver participando do concurso, e na Divisão de Pessoal do Hospital das Forças Armadas, até a data de admissão.

11.9 Não serão fornecidas, por telefone, informações quanto à posição do candidato no concurso, bem como não será expedido qualquer documento comprobatório de sua classificação, valendo, para esse fim, a homologação publicada no *Diário Oficial da União*.

11.10 Legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores, não serão objetos de avaliação nas provas do concurso.

11.11 Não serão dadas informações por telefone a respeito de datas, de locais e de horários de aplicação das provas. O candidato deverá acompanhar cuidadosamente as publicações no *Diário Oficial da União*.

11.12 Os casos omissos serão resolvidos pelo CESPE, juntamente com o Hospital das Forças Armadas.

12 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

12.1 LÍNGUA PORTUGUESA (PARA TODOS OS EMPREGOS): 1 Compreensão e interpretação de textos. 2 Tipologia textual. 3 Ortografia oficial. 4 Acentuação gráfica. 5 Emprego das classes de palavras. 6 Emprego do sinal indicativo de crase. 7 Sintaxe da oração e do período. 8 Pontuação. 9 Concordância nominal e verbal. 10 Regência nominal e verbal. 11 Significação das palavras. 12 Redação e correspondências oficiais (relatório, ata, atestado, circular, declaração, memorando, ofício e requerimento).

12.2 LÍNGUA INGLESA (PARA OS EMPREGOS DE NÍVEL SUPERIOR): 1 Compreensão de texto escrito em Língua Inglesa. 2 Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos.

12.3 MATEMÁTICA (PARA OS EMPREGOS DE NÍVEL MÉDIO): 1 Números inteiros, racionais e reais. 2 Sistema legal de medidas. 3 Razões e proporções. 4 Divisão proporcional. 5 Regras de três simples e compostas. 6 Percentagens. 7 Equações e inequações de 1.º e de 2.º graus. 8 Sistemas. 9 Funções e gráficos. 10 Progressões aritméticas e geométricas. 11 Funções exponenciais e logarítmicas. 12 Juros simples e compostos: capitalização e descontos. 13 Taxas de juros: nominal, efetiva, equivalentes, proporcionais, real e aparente. 14 Rendas uniformes e variáveis. 15 Planos de amortização de empréstimos e financiamentos. 16 Cálculo financeiro: custo real efetivo de operações de financiamento, empréstimo e investimento. 17 Avaliação de alternativas de investimento. 18 Taxas de retorno, taxa interna de retorno.

12.4 CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA (PARA TODOS OS EMPREGOS): 1 Conceitos de Internet e de *Intranet*. 2 Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a Internet/*Intranet*. 2.1 Ferramentas e aplicativos comerciais de navegação, de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca e pesquisa. 2.2 Conceitos de protocolos, World Wide Web, organização de informação para uso na Internet, acesso à distância a computadores, transferência de informação e arquivos, aplicativos de áudio, vídeo, multimídia, uso da Internet na educação, negócios, medicina e outros domínios. 2.3 Conceitos de proteção e segurança. 2.4 Novas tecnologias e outros. 3 Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos de informática: tipos de computadores, conceitos de *hardware* e de *software*. 3.1 Procedimentos, aplicativos e dispositivos para armazenamento de dados e para realização de cópia de

segurança (*backup*). 3.2 Conceitos de organização e de gerenciamento de arquivos, pastas e programas, instalação de periféricos. 3.3 Principais aplicativos comerciais para: edição de textos e planilhas, geração de material escrito, visual e sonoro e outros. 4 Conceitos dos principais sistemas comerciais e outros.

12.5 CONHECIMENTOS GERAIS (PARA AS ESPECIALIDADES MÉDICAS): 1 Cuidados gerais com o paciente em medicina interna. 2 Doenças cardiovasculares: hipertensão arterial, cardiopatia isquêmica, insuficiência cardíaca, miocardiopatias e valvulopatias, arritmias cardíacas. 3 Doenças pulmonares: asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica; embolia pulmonar; pneumonias e abscessos pulmonares; doença pulmonar intersticial; hipertensão pulmonar. 4 Doenças gastrointestinais e hepáticas: úlcera péptica, doenças intestinais inflamatórias e parasitárias, diarreia, colelitíase e colecistite, pancreatite, hepatites virais e hepatopatias tóxicas, insuficiência hepática crônica. 5 Doenças renais: insuficiência renal aguda e crônica, glomerulonefrites, síndrome nefrótica, litíase renal. 6 Doenças endócrinas: diabetes mellitus, hipotireoidismo e hipertireoidismo, tireoidite e nódulos tireoidianos, distúrbios das glândulas supra-renais, distúrbios das glândulas paratireóides. 7 Doenças reumáticas: artrite reumatóide, espondiloartropatias, colagenoses, gota. 8 Doenças infecciosas e terapia antibiótica. 9 Distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos. 10 Exames complementares invasivos e não-invasivos de uso corriqueiro na prática clínica diária. 11 Emergências clínicas.

12.6 CONHECIMENTOS GERAIS (PARA OS EMPREGOS DE ENFERMEIRO, ASSISTENTE SOCIAL E OS EMPREGOS DE NÍVEL MÉDIO): 1 Domínio de tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável e segurança.

12.7 CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

12.7.1 ÁREA: COMPLEMENTAR DE NÍVEL SUPERIOR

12.7.1.1 ASSISTENTE SOCIAL: 1 Relações humanas. 1.1 Ética no serviço público. 1.2 Qualidade no atendimento ao público. 1.3 Trabalho em equipe. 2 Redação e correspondências oficiais. 3 O Estatuto da Criança e do Adolescente: paradigma fundador e normas legais. 3.1 Comparação com o Código de Menores. 3.2 A defesa de direitos da criança e do adolescente. 3.3 O papel dos conselhos, centros de defesa e delegacias. 3.4 A adoção e a guarda: normas, processo jurídico e psicossocial, adoção à brasileira e adoção internacional. 4 Papel do serviço social. 5 Violência contra crianças e adolescentes e combate à violência. 5.1 Conceito de violência. 5.2 Formas de violência contra crianças e adolescentes: maus tratos, abuso sexual, negligência e abandono. 5.3 Prostituição infanto-juvenil. 5.4 Extermínio, seqüestro e tráfico de crianças. 5.5 Exploração sexual no trabalho e no tráfico de drogas. 5.6 Sexo-turismo. 6 A violência dos jovens, as gangues. 7 Programas de atendimento à vítima, punição do agressor e prevenção. 8 Delinqüência infanto-juvenil: visão psicológica, cultural e sociológica da delinqüência. 9 Trajetórias delinqüenciais e o papel da família e da justiça. 10 Drogadição: a questão cultural, social e psicológica do uso de drogas. 11 Drogadição e AIDS. 12 Prevenção e tratamento da drogadição. 13 Meninos e meninas de rua. 14 A questão econômica e social dos meninos e meninas de rua e a questão do abandono. 15 Trabalho infanto-juvenil. 16 Trabalho social em situação de rua. 17 Política social: relação do Estado com a sociedade. 18 A política social no contexto atual e o neoliberalismo. 19 Seguridade social. 20 Política de assistência. 21 LOAS. 22 Política de saúde. 23 SUS. 24 Política de previdência social. 25 Política educacional: creches, evasão e repetência. 26 Planejamento social: projetos, planos, programas e planejamento estratégico. 27 Avaliação de programas e políticas sociais. 28 Pesquisa social: elaboração de projeto, métodos e técnicas quantitativos e qualitativos. 29 Instituições e serviço social. 30 Conceito de instituições, estratégias de trabalho institucional. 31 Uso de recursos. 32 Fundamentos teóricos e éticos do serviço social. 33 As correntes teóricas que perpassam o serviço social. 34 Relação entre teoria e prática no serviço social. 35 Ética profissional. 36 Estratégias, instrumentos e técnicas de intervenção em serviço social: abordagem individual e coletiva, trabalho com redes e famílias. 37 Diagnóstico. 38 Técnicas de entrevista. 39 Documentação. 40 Trabalho com grupos. 41 Organização de comunidade e movimentos sociais. 42 Papel dos movimentos sociais frente às questões da infância e da adolescência. 43 Normas e papel dos juizados especiais.

12.7.1.2 ENFERMEIRO: 1 Fundamentos e exercício da enfermagem: 1.1 Lei do exercício profissional – análise crítica. 1.2 Código de Ética – análise crítica. 1.3 Epidemiologia e enfermagem. 1.4 Estatística e enfermagem. 1.5 Teorias em enfermagem. 1.6 Enfermeiro como líder e agente de mudança. 1.7 Concepções teórico-práticas da assistência de enfermagem. 2 Administração dos serviços de enfermagem:

2.1 Políticas públicas em saúde e sua evolução histórica. 2.2 Lei orgânica de saúde a partir da Constituição de 1988. 2.3 Processo social de mudança das práticas sanitárias no SUS e na enfermagem. 2.4 Administração de materiais e enfermagem. 2.5 Normas, rotinas e manuais, elaboração e utilização na enfermagem. 2.6 Teorias administrativas e enfermagem. 2.7 Organização dos serviços de enfermagem. 2.8 Estrutura e funcionamento dos serviços de enfermagem. 2.9 Planejamento na administração e na assistência de enfermagem em nível ambulatorial. 2.10 Enfermagem e recursos humanos - recrutamento e seleção. 2.11 Enfermagem em equipe – dimensionamento dos recursos humanos. 2.12 Enfermagem, enfermeiro, tomada de decisão na administração da assistência e do serviço. 2.13 Enfermagem na auditoria dos serviços e da assistência. 3 Administração do processo de cuidar em enfermagem: 3.1 Normas do Ministério da Saúde para atuação: programa nacional de imunizações, programa da mulher, programa da criança, programa do adolescente, programa do idoso, programa DST e AIDS, programa de hanseníase, programa de pneumologia sanitária, programa de hipertensão, programa de diabético. 4 Planejamento da assistência de enfermagem: 4.1 Processo de enfermagem - teoria e prática. 5 Consulta de enfermagem. 6 Medidas de higiene e de segurança nos serviços de enfermagem e para o trabalhador. 6.1 Participação do enfermeiro na CIPA. 7 Emergências clínico-cirúrgicas e a assistência de enfermagem. 8 Primeiros socorros na empresa. 9 Assistência integral por meio do trabalho em equipes: de enfermagem, multiprofissional e interdisciplinar. 10 Planejamento do ensino ao cliente com vistas ao auto-cuidado: promoção e prevenção da saúde.

12.7.2 ÁREA: MÉDICA

12.7.2.1 **MÉDICO – ALERGIA:** 1 Alergia e imunologia básica. 1.1 Mecanismos imunes (antígenos, complexo maior de histocompatibilidade, imunogenética, imunoglobulinas, receptores de célula T, interação ligante-receptor, sistema cinina/complemento, imunidade inata). 1.2 Anatomia e elementos celulares do sistema imune. 1.3 Imunomodulação: estrutura funcional das citocinas e mecanismos de ação, mediadores inflamatórios, imunomoduladores (drogas, anticorpos, moléculas recombinantes). 1.4 Resposta imune: mediada por IGE, IGA, IGM, complexo imune, por células e outras (Natural Killer). 1.5 Imunidade de mucosa (específica e não-específica). 1.6 Imunologia dos transplantes. 1.7 Imunologia tumoral. 1.8 Imunorregulação (tolerância, interação célula-célula, rede idiotípica apoptose). 2. Alergia e imunologia clínica. 2.1 Doenças alérgicas. 2.1.1 Trato respiratório superior. 2.1.2 Rinite, sinusite, polipose nasal e otite perosa bacteriana), distúrbios laríngeas. 2.1.3 Testes cutâneos, citometria nasal, raio-x de seios da face, tomografia computadorizada, ressonância magnética). 2.1.4 Doenças oculares (conjuntivites alérgicas). 2.1.5 Doenças dermatológicas (urticária, angioedema, dermatite atópica, urticária pigmentosa, erupção cutânea por drogas, eritema multiforme, eritema nodoso e outras distúrbios imunológicos. 2.1.6 Trato respiratório inferior (asma, aspergilose broncopulmonar alérgica, pneumonia de hipersensibilidade, doença pulmonar obstrutiva crônica, fibrose cística, síndrome do cílio imóvel, sarcoidose). 2.1.7 Reações adversas a ingestantes (alergia alimentar, intolerância alimentar, sensibilidade secundária ao glúten, reações, outras adversas a alimentos. 2.1.8 Anafilaxia. 2.1.9 Alergia a picada de inseto. 3 Imunodeficiências primárias e adquiridas (HIV). 3.1 Distúrbios imunorregulatórios (Lupus eritematoso sistêmico, vasculites, transplante e reação enxerto-hospedeiro, imunomodulação).

12.7.2.2 **MÉDICO – ANATOMIA PATOLÓGICA:** 1 Lesão e adaptação celulares. 2 Inflamação e reparo. 3 Distúrbios hídricos e hemodinâmicos. 4 Distúrbios genéticos. 5 Doenças da imunidade. 6 Neoplasia. 7 Doenças causadas por bactérias, vírus, clamídias e rickettsias. 8 Doenças causadas por fungos, helmintos, protozoários e sarcoidose. 9 Doenças nutricionais. 10 Patologia ambiental. 11 Doenças do recém-nascido e da infância. 12 Doenças do envelhecimento. 13 Patologia dos vasos arteriais, venosos e linfáticos. 14 Patologia do coração. 15 Patologia das hemácias e distúrbios hemorrágicos. 16 Patologia dos leucócitos e linfonodos. 17 Patologia do baço. 18 Patologia dos pulmões, brônquios e pleuras. 19 Patologia do ouvido, cavidades nasais e seios acessórios, da laringe, cavidade oral e glândulas salivares. 20 Patologia gastrointestinal. 21 Patologia do fígado e vias biliares. 22 Patologia do pâncreas exócrino. 23 Patologia do sistema urinário. 24 Patologia do sistema genital masculino. 25 Patologia do sistema genital feminino. 26 Patologia da gravidez e da placenta. 27 Patologia do sistema endócrino. 28 Patologia da pele. 29 Patologia do sistema muscular. 30 Patologia do sistema osteoarticular. 31 Patologia do sistema nervoso. 32 Patologia dos olhos e seus anexos. 33 Patologia das principais doenças tropicais do Brasil.

12.7.2.3 **MÉDICO – BRONCOESOFAGOLOGIA:** 1 Anatomia de vias aéreas inferiores e superiores, variantes anatômicas e relação com estruturas adjacentes, vasos e linfonodos. 2 Indicações, contra-

indicações e complicações da broncoscopias. 3 Anestesia e sedação em broncoscopia. 4 Broncoscopia e câncer de pulmão, lesões periféricas e centrais. 5 Lavado Broncoalveolar. 6 Biópsia transbrônquica. 7 Aspiração transbrônquica e sítios linfonodais de Wang. 8 Broncoscopia e infecções pulmonares. 9 Broncoscopia terapêutica: laser, electrocaltério, crio, braquiterapia e colocação de próteses. 10 Manejo da hemoptize. 11 Retirada de corpo estranho com instrumental flexível e rígido.

12.7.2.4 MÉDICO – CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO: 1 Anatomia da cabeça e do pescoço. 2 Carcinogênese e biologia dos tumores. 3 Epidemiologia em câncer. 4 Infecções. 5 Propedêutica e exames subsidiários. 6 Noções de radioterapia. 7 Noções de quimioterapia. 8 Cuidados pré e pós-operatórios. 9 Complicações pós-operatórias. 10 Embriologia e mal formações congênitas. 11 Reconstrução em cabeça e pescoço. 12 Diagnóstico e tratamento. 12.1 Doenças tumorais e não tumorais das glândulas salivares. 12.2 Tumores cutâneos. 12.3 Tumores das fossas nasais. 12.4 Tumores da faringe. 12.5 Tumores do lábio e cavidade bucal. 12.6 Tumores das vias para nasais. 12.7 Tumores da laringe. 12.8 Tumores da tireóide e para tireóide. 12.9 Tumores ósseos. 12.10 Tumores dos nervos periféricos e vasculares. 12.11 Tumores de partes moles. 12.12 Tumores orbitários. 12.13 Metástases cervicais. 12.14 Bócios. 12.15 Hiperparatireoidismo. 12.16 Esvaziamentos cervicais. 12.17 Traqueotomias. 13 Cirurgia craniofacial oncológica.

12.7.2.5 MÉDICO – CIRURGIA GERAL: 1 Considerações fundamentais: pré e pós-operatório; respostas endócrinas e metabólicas aos traumas; reposição nutricional e hidroeletrólítica do paciente cirúrgico. 2 Trauma; politraumatismo; choque; infecções e complicações em cirurgia. 3 Cicatrização das feridas e cuidados com drenos e curativos. 4 Lesões por agentes físicos, químicos e biológicos; queimaduras. 5 Hemorragias interna e externa; hemostasia; sangramento cirúrgico e transfusão. 6 Noções importantes para o exercício da Cirurgia Geral sobre oncologia; anestesia; cirurgias pediátrica, vascular periférica e urológica; ginecologia e obstetrícia. 7 Antibioticoterapia profilática e terapêutica; infecção hospitalar. 8 Tétano; mordeduras de animais. 9 Cirurgia de urgência; lesões viscerais intra-abdominais. 10 Abdome agudo inflamatório, traumático penetrante e por contusão. 11 Sistemas orgânicos específicos: pele e tecido celular subcutâneo; tireóide e paratireóide; tumores da cabeça e do pescoço; parede torácica, pleura, pulmão e mediastino. 12 Doenças venosa, linfática e arterial periférica. 13 Esôfago e hérnias diafragmáticas. 14 Estômago, duodeno e intestino delgado. 15 Cólon, apêndice, reto e ânus. 16 Fígado, pâncreas e baço. 17 Vesícula biliar e sistema biliar extra-hepático. 18 Peritonites e abscessos intra-abdominais. 19 Hérnias da parede abdominal. 20 Parede abdominal; epíploo; mesentério; retroperitônio.

12.7.2.6 MÉDICO – CIRURGIA GINECOLÓGICA: 1 Anatomia clínica e cirúrgica do aparelho reprodutor. 2 Histopatologia cíclica do aparelho genital. 3 Anomalias congênitas e intersexo. 4 Abdome agudo em ginecologia. 5 Endometriose. 6 Distopias genitais. 7 Distúrbios urogenitais. 8 Entidades clínicas benígnas e malignas: da vulva, da vagina, do útero e do ovário. 9 Fertilização assistida. 10 Endoscopia ginecológica. 11 Ética médica em ginecologia.

12.7.2.7 MÉDICO – CIRURGIA PEDIÁTRICA: 1 Cuidados pré, trans e pós-operatórios da criança. 2 Metabolismo cirúrgico em pediatria. 3 Anomalias congênitas da face. 4 Anomalias congênitas do pescoço. 5 Cirurgia da tireóide na criança. 6 Torcicolo. 7 Afecções cirúrgicas da parede torácica da criança. 8 Hérnias do diafragma. 9 Anomalias cirúrgicas do esôfago na criança. 10 Malformações congênitas e problemas perinatais do trato respiratório. 11 Doenças infecciosas cirúrgicas da criança. 12 Anomalias da região inguinal na criança. 13 Anomalias da parede abdominal na criança. 14 Trauma abdominal na criança. 15 Anomalias congênitas do trato biliar. 16 Cirurgia do pâncreas na criança. 17 Cirurgia do baço e sistema porta na criança. 18 Anomalias congênitas do estômago e duodeno. 19 Anomalias congênitas do intestino delgado. 20 Duplicações do trato digestivo. 21 Invaginação intestinal na criança. 22 Apendicite. 23 Enterite necrosante. 24 Doença de Hirschsprung. Constipação intestinal. 25 Anomalias anorretais. 26 Infecção urinária na criança. 27 Anomalias congênitas do trato urinário superior. 28 Anomalias congênitas do trato urinário inferior. 29 Extrofia vesical. 30 Hipospádia. 31 Intersexo. 32 Anomalias congênitas neurológicas e seu tratamento cirúrgico. 33 Oncologia pediátrica. 34 Biologia molecular aplicada à cirurgia pediátrica. 35 Hemangiomas.

12.7.2.8 MÉDICO – CIRURGIA PROCTOLÓGICA: 1 Equilíbrio hidro-eletrólítico e ácido-básico em cirurgia. 2 Choque. Fisiopatologia, Etiopatogenia. Diagnóstico e Tratamento. 3 Cicatrização das feridas, infecção em cirurgia. Infecção Hospitalar. Antibióticos. 4 Pré e Pós-Operatório. Complicações cirúrgicas. Ventilação e insuficiência ventilatória. 5 Nutrição em Cirurgia. Alimentação parenteral e enteral. 6

Transtornos hemorrágicos. Mecanismo da hemostase. Transfusão de sangue e derivados. 7 Bases da cirurgia anorretal. Anatomia. Esfíncteres anorretais e músculo elevador do ânus. Vascularização e inervação. Embriologia. Fisiologia ano-retal. 8 Bases da cirurgia do intestino grosso. Anatomia, embriologia e fisiologia. 9 Anatomia da parede ântero-lateral do abdome. Incisões abdominais. Técnica geral das laparotomias. Cirurgia video-laparoscópica colo-retal. 10 Diagnóstico das doenças do ânus, reto e cólon. Exame do abdome e proctológico, Colonoscopia, Exame radiológico simples e contrastado. Tomografia computadorizada, ressonância magnética e ultrassonografia endo-retal. 11 Doença hemorroidária. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica. 12 Criptite e papilite. Abscesso anorretal. Etiopatogenia e classificação dos abscessos. Quadro clínico e diagnóstico. Conduta terapêutica. 13 Fissura anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica. 14 Fístula anal. Etiopatogenia. Classificação. Quadro clínico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica. 15 Hidroadenite supurativa. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica. 16 Doença pilonidal sacro-coccígea. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica. 17 Prurido anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Conduta terapêutica. 18 Doenças sexualmente transmissíveis em Coloproctologia. Síndrome da imunodeficiência adquirida. 19 Prolapso e procidência do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica. 20 Malformações congênitas do cólon e da região anorretal. Classificação. Considerações embriológicas. Anomalias associadas. Diagnóstico. Conduta terapêutica. 21 Incontinência anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Conduta terapêutica. 22 Abdomen agudo em coloproctologia - Aspectos gerais do diagnóstico e tratamento. 23 Obstrução intestinal. Etiopatogenia e fisiopatologia. Conduta terapêutica. 24 Traumatismo abdominal. Traumatismo do cólon e reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica. 25 Tumores benignos do cólon, reto e ânus. 26 Princípios fundamentais de oncologia. Bases da cirurgia oncológica. Fundamentos, indicações e contra-indicações da quimioterapia, radioterapia e imunoterapia no câncer do cólon reto e ânus. 27 Câncer do cólon, reto e ânus. 28 Megacólon. Megacólon chagásico. Etiopatogenia e fisiologia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica. 29 Enterocolopatias parasitárias. Helmintíases, Protozooses. Epidemiologia, quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica. 30 Doenças inflamatórias inespecíficas do cólon e do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica. 31 Doenças inflamatórias específicas do cólon e do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica. 32 Doença isquêmica do cólon e reto. Fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica. 33 Doença diverticular do cólon. Etiopatogenia. Fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica. 34 Ectasias vasculares do cólon. Hemorragia digestiva baixa. 35 Derivações intestinais. Indicações. Técnicas. Complicações. 36 Alterações do hábito intestinal. Síndrome do intestino irritável. Aspectos clínicos e terapêuticos. Dietas em colopatias.

12.7.2.9 MÉDICO – CIRURGIA TORÁCICA: 1 Anatomia cirúrgica do tórax e órgãos torácicos. 2 Avaliação pré-operatória da função pulmonar. 3 Manuseio pré, per e pós-operatório em cirurgia torácica. 4 Métodos de diagnóstico em cirurgia torácica. 5 Métodos de drenagem em cirurgia torácica. 6 Afecções do diafragma, do estremo superior e parede do tórax. 7 Neoplasias pulmonares e árvore traqueobrônquica. 8 Doenças broncopulmonares supurativas. 9 Tratamento cirúrgico do enfisema bolhoso e difuso. 10 Cirurgia das malformações broncopulmonares. 11 Cirurgia na tuberculose pulmonar e seqüelas. 12 Patologia cirúrgica das pleuras. 13 Afecções cirúrgicas do mediastino. 14 Patologia cirúrgica do esôfago. 15 Traumatismo torácico. 16 Transplante pulmonar. 17 Princípios básicos da oncologia torácica.

12.7.2.10 MÉDICO – CIRURGIA VASCULAR: 1 O exame clínico do paciente vascular. 2 Métodos não invasivos no diagnóstico das doenças vasculares. 3 Angiografias. 4 Insuficiência arterial crônica das extremidades. 5 Vasculites na prática angiológica. 6 Arteriopatias vasomotoras. 7 Aneurismas. 8 Síndromes do desfiladeiro cervical. 9 Insuficiência vascular cerebral extra-craniana. 10 Insuficiência vascular visceral. 11 Impotência sexual por vasculopatia. 12 Hipertensão renovascular. 13 Doença tromboembólica venosa. 14 Varizes dos membros inferiores. 15 Insuficiência venosa crônica. 16 Linfangite e erisipela. 17 Linfedemas. 18 Úlceras de perna. 19 Angiodisplasias. 20 Emergências

vasculares: oclusões agudas e traumas. 21 Terapêutica anticoagulante, fibrinolítica e antiplaquetária. 22 Terapêutica hemorreológica.

12.7.2.11 MÉDICO – CITOLOGIA: 1 Aspectos gerais. 1.1 Citologia, citologia esfoliativa, citopatologia. Definição. Métodos de estudo. 1.2 Microscopia ótica e eletrônica, citoplasma, núcleo e organelas. 1.3 Técnica, colheita, fixação e coloração: método de rotina e colorações especiais. Método de Shorr e Papanicolaou. O aprimoramento e automatização de técnica. 1.4 Citogenética: cromatina sexual, técnicas de estudo. 1.5 O funcionamento do laboratório de citopatologia. Relação com a anatomia patológica. Novas metas da citopatologia. Seu papel em medicina preventiva. Alterações básicas da patologia celular. 1.6 Definição e conceito. 1.7 Degeneração, necrose, atrofia, hipertrofia, hiperplasia, neoplasia (benigna e maligna), metaplasia e displasia. 1.8 Noções elementares de inflamação. 1.9 Conhecimento da morfologia das células sanguíneas e linfóides e dos elementos do sistema retículo-histocitário. Tipos exsudativos e produtivos. Tipos inespecíficos e específicos. Definição de autólise, citólise, picnose, cariorexe, cariólise, exsudato e transudato. 1.10 Noções elementares das alterações circulatórias, hiperemia, isquemia, hemorragia, trombose, embolia, edema e enfarte. 1.11 Neoplasias: benignas e malignas. Tipos de crescimento. Metástase e circulação de células neoplásicas. Classificação histogenética. Estudo mais pormenorizado dos papilomas, adenomas, carcinomas, adenocarcinomas, tumores conjuntivos benignos e malignos (sarcomas), linfomas e leucemias. 2. Citopatologia endócrina. 2.1 Citopatologia vaginal funcional. Bases histológicas. 2.2 Citopatologia vaginal funcional. Variação etária. Fundamentos histológicos. 2.3 Citopatologia vaginal funcional. Aspectos normais e patológicos. 2.4 Curvas colpocitológicas, índices e demais métodos de avaliação funcional. Técnicas e métodos de estudo. Aplicação em tocoginecologia e demais setores da endocrinologia. 2.5 Diagnóstico funcional em obstetrícia. Insuficiência placentária. Determinação do parto. Puerpério. 2.6 Sistema amniótico. Aspectos histo e citopatológicos. 2.7 Urocitologia. Aplicações em endocrinologia. 3. Citopatologia e bases histopatológicas. Correlação cito-histopatológica. 3.1 Infecções e infestações. Vulvites e colpites. 3.2 Citopatologia do colo uterino. Bases histopatológicas. 3.3 Cervicites. Bases histopatológicas. Conceito de terceira mucosa. Aspectos citopatológicos e colposcópicos. 3.4 conceito de célula atípica. Neoplasias intra-epiteliais (displasias e Ca. *in situ*). Aspectos citopatológicos, colposcópicos e histopatológicos. Neoplasias invasoras do colo uterino. 3.5 Patologia da vulva, endométrio, trompas, ovários e peritônio. Estudo em particular da cito e histopatologia dos blastomas. 3.6 Patologia do corpo do útero. Cito e histopatologia dos blastomas (adenocarcinomas). 3.7 Citologia da mama. Aplicações clínicas. 4. Citopatologia em outras especialidades. Aplicação no estudo das infecções e neoplasias. Relações cito e histopatológicas. 4.1 Aparelho respiratório. 4.2 Aparelho digestivo. 4.3 Aparelhos urinários e genital masculino. 4.4 Ossos, articulações e músculos. 4.5 Sistema nervoso. Líquor cefalorraquidiano. 4.6 Órgãos dos sentidos. 4.7 Pele. 4.8 Cavidades serosas. 9 Sangue. Órgãos linfóides e mielóides. 4.10 Glândulas endócrinas. 5. Aspectos técnicos e práticos. 5.1 Requisição e laudo de exame. Registro e arquivo. 5.2 Técnicas de rotina. Fixação, coloração e montagem. 5.3 O uso do microscópio. Conhecimentos teóricos e práticos. 5.4 fotomicrografia. Bases técnicas. As películas preto e branco e coloridas. 5.5 O uso de projetores e outros aparelhos de ensino da microscopia.

12.7.2.12 MÉDICO – CLÍNICA MÉDICA: 1 Cuidados gerais com o paciente em medicina interna. 2 Doenças cardiovasculares: hipertensão arterial, cardiopatia isquêmica, insuficiência cardíaca, miocardiopatias e valvulopatias, arritmias cardíacas. 3 Doenças pulmonares: asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica; embolia pulmonar; pneumonias e abscessos pulmonares; doença pulmonar intersticial; hipertensão pulmonar. 4 Doenças gastrointestinais e hepáticas: úlcera péptica, doenças intestinais inflamatórias e parasitárias, diarreia, colelitíase e colecistite, pancreatite, hepatites virais e hepatopatias tóxicas, insuficiência hepática crônica. 5 Doenças renais: insuficiência renal aguda e crônica, glomerulonefrites, síndrome nefrótica, litíase renal. 6 Doenças endócrinas: diabetes mellitus, hipotireoidismo e hipertireoidismo, tireoidite e nódulos tireoidianos, distúrbios das glândulas supra-renais, distúrbios das glândulas paratireóides. 7 Doenças reumáticas: artrite reumatóide, espondiloartropatias, colagenoses, gota. 8 Doenças infecciosas e terapia antibiótica. 9 Distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos. 10 Exames complementares invasivos e não-invasivos de uso corriqueiro na prática clínica diária. 11 Emergências clínicas.

12.7.2.13 MÉDICO – DERMATOLOGIA: 1 Anatomia e fisiologia da pele. 2 Imunopatologia cutânea. 2 Histopatologia das doenças de pele. 3 Dermatoses eczematosas. 4 Dermatoses eritemato-pápulo-

escamosas. 5 Dermatose seborréica, psoríase, ptilíase rósea de Gilbert, líquen plano, outras formas de líquen. 6 Púrpuras. 7 Pruridos: estrófulo, nodular de Hyde, Hebra, astealósico, anogenital, idiopática. 8 Dermatoses vésico-bolhosas: pênfigos, Dühring Brock, dermatose linear por IgA, herpes gestationes, impetigo herpertiforme. 9 Acnes. 10 Micoses. 11 Dermatoses ulcerosas. 12 Doenças do tecido conjuntivo. 13 Infecções bacterianas da pele. 14 Doenças sexualmente transmissíveis. 14.1 AIDS. 15 Micoses superficiais. 16 Micoses profundas. 17 Dermatoviroses. 18 Escabioses e outras dermatoses parasitárias. 19 Dermatoses metabólicas. 20 Reações de hipersensibilidade da pele: urticária, E. polimorfo, Stevens Jonhson, Lyell e S. SS. SS. 21 Dermatoses congênitas e hereditárias. 22 Tumores da pele. 23 Linformas e outros processos malignos. 24 Terapêutica tópica das dermatoses. 25 Cirurgia dermatológica. Leishmaniose. 26 M. H. M. Hansen. 27 Aspectos macroscópicos e microscópicos do exame micológico direto e cultura. 28 Terapêutica sistêmica das dermatoses. 29 Manifestação cutânea das doenças sistêmicas.

12.7.2.14 **MÉDICO – ENDOCRINOLOGIA**: 1 Neuroendocrinologia. 2 Tireóide. 3 Paratireóide. 4 Supra-renal. 5 Gônadas. 6 Pâncreas endócrino. 7 Obesidade. 8 Dislipídemia. 9 Endocrinologia Básica. 10 Métodos diagnósticos.

12.7.2.15 **MÉDICO – GASTROENTEROLOGIA**: I DOENÇAS ÁCIDO-PÉPTICAS: 1 Dispepsia: funcional: conceito, etiologia e classificação. Abordagem do paciente com dispepsia. 2 Gastrite: Gastrite aguda e crônica pelo *H. pylori*. Classificação e Diagnóstico das gastrites e gastropatias. Diagnóstico diferencial das gastropatias hiperplásticas. Gastrite atrófica multifocal: conceito, conduta e prognóstico. 3 *Helicobacter pylori*: *Helicobacter pylori* e Linfoma MALT. *Helicobacter pylori*: Úlcera péptica e Câncer gástrico. Bacteriologia, epidemiologia e imunologia. Testes diagnósticos. Manifestações extra-digestivas. Fisiopatologia e resposta imune à infecção pelo *Helicobacter pylori*. Tratamento antimicrobiano. Vacina anti *H. pylori*: princípios e perspectivas. 4 Doença ulcerosa péptica: fisiologia da secreção gástrica. História natural, epidemiologia e fatores de risco. Manifestações clínicas, diagnóstico e complicações. Tratamento e farmacologia das drogas antiulcerosas. Manuseio cirúrgico das complicações da doença ulcerosa péptica. Tratamento da hemorragia digestiva da doença ulcerosa péptica. Diagnóstico diferencial e conduta na Hemorragia digestiva Alta. Doenças associadas à doença ulcerosa péptica. Diagnóstico, conduta e terapêutica da Síndrome de Zollinger-Ellinson. II DOENÇAS ESOFÁGICAS: 1 Patologias benignas. Globus histericus e corpo estranho esofágico. Síndrome de Mallory-Weiss. Esofagite medicamentosa. Divertículo de Zenker. Esofagite cáustica: conduta e prognóstico. 2 Doença do refluxo gastroesofágico: Fisiopatologia da DRGE. Manometria, impedanciometria e pHmetria na investigação da DRGE. Refluxo alcalino na DRGE. Importância da Hérnia do hiato na DRGE. Manifestações clínicas e diagnósticas da DRGE. DRGE não erosiva. Complicações da DRGE. Tratamento da DRGE. Manuseio cirúrgico da DRGE. Tratamento da DRGE refratária. Manifestações extra-esofágicas da DRGE. 3 Infecções: candidíase esofágica: diagnóstico e tratamento. Esofagite por herpes simplex tipo 1. Manifestações gastrintestinais da AIDS. 4 Distúrbio da motilidade: megaesôfago chagásico. Espasmo esofágico difuso. Nutcracker esophagus (Esôfago em quebra-nozes). Fisiopatologia e etiologia da acalásia. Manifestações clínicas e diagnóstico da acalásia. Farmacologia e terapêutica: Toxina Botulínica e Óxido Nítrico. Dilatação esofágica: Indicações e Complicações. Neuropatia autonômica diabética do trato gastrintestinal. Diagnóstico e tratamento da disfagia orofaríngea. Manifestações gastrintestinais da esclerodermia. Implicações da esclerodermia na doença gastrintestinal. 5 Doenças Neoplásicas: patogênese, Clínica e terapêutica do esôfago de Barrett. Diagnóstico e estadiamento do câncer esofágico. Palição endoscópica do câncer do esôfago. Epidemiologia e manifestações clínicas do câncer esofágico. Leiomioma e leiomiosarcoma esofágico. III NEOPLASIAS GASTROINTESTINAIS: 1 Cólon: prevenção primária do câncer colo-retal. AINH: papel na prevenção do câncer colônico. Colonoscopia virtual. Fatores de risco no desenvolvimento do câncer colo-retal. Aspectos clínicos e genéticos da FAP e HNPCC. Abordagem do paciente com pólipos colônicos. Estratégias de prevenção em pacientes com síndrome familiar de câncer colo-retal. Manifestações clínicas, diagnóstico e prognóstico do câncer colo-retal. Prevenção do câncer colo-retal na doença inflamatória intestinal. Prevenção secundária pós-ressecção do câncer colo-retal. 2 Esôfago: leiomioma e leiomiosarcoma do trato gastrintestinal. Diagnóstico e estadiamento do câncer esofágico. Palição endoscópica do câncer esofágico. Esôfago de Barrett: diagnóstico, patogênese, manifestações clínicas, oncogênese e prevenção primária. 3 Hepatobiliar: etiologia e epidemiologia do hepatocarcinoma. Clínica e diagnóstico do hepatocarcinoma.

Tratamento do hepatocarcinoma. Epidemiologia e patogênese do colangiocarcinoma. Manifestações clínicas e diagnóstico do colangiocarcinoma. Tratamento do colangiocarcinoma. Câncer de vesícula: epidemiologia, fatores de risco, prevenção secundária, manifestações clínicas, conduta e prognóstico. 4 Pâncreas: etiologia e patogênese do câncer pancreático. Conduta e prognóstico do câncer pancreático. Manifestações clínicas e diagnóstico do câncer pancreático. Manifestações clínicas e diagnóstico da Síndrome de Zollinger-Ellinson. Conduta e prognóstico na Síndrome de Zollinger-Ellinson. Lesões císticas do pâncreas. 5 Intestino delgado: síndrome de Peutz-Jeghers. Diagnóstico e conduta nas neoplasias do intestino delgado. Classificação e manifestações clínicas nas neoplasias do intestino delgado. Classificação e patogênese dos linfomas gastrintestinais. Manifestações clínicas, diagnóstico e conduta dos linfomas gastrintestinais. 6 Estômago: prevenção primária do câncer gástrico. Classificação e patogênese dos pólipos gástricos. Câncer gástrico precoce. Câncer gástrico: patologia e patogênese. Manifestações clínicas e diagnósticas do câncer gástrico. Conduta no câncer gástrico avançado. IV TUMORES NEURO-ENDÓCRINOS: tumor e síndrome carcinóide: Diagnóstico e tratamento. Glucagonoma, Insulinoma. Somatostinoma. Vipoma: diagnóstico, sinais e sintomas e tratamento. V DOENÇAS GASTROINTESTINAIS: 1 Patologias orificiais. 2 Fissura anal. Abordagem do paciente com prurido anal. Manifestações clínicas das hemorroidas. Tratamento das hemorroidas. 3 Doença diverticular: epidemiologia e fisiopatologia da doença diverticular dos cólons. Manifestações clínicas e diagnósticas da doença diverticular aguda. Complicações da doença diverticular aguda. Tratamento da doença diverticular aguda e suas complicações. Diagnóstico e conduta dos divertículos de intestino delgado. 4 Sangramento gastrintestinal: abordagem do paciente com sangramento gastrintestinal alto. Diagnóstico diferencial do sangramento gastrintestinal alto. Abordagem terapêutica e sinais preditivos de ressangramento nas úlceras pépticas sangrantes. Abordagem terapêutica de causas menos frequentes de sangramento digestivo alto. Coagulação com plasma de argônio no manuseio do sangramento gastrintestinal. Controle angiográfico do sangramento gastrintestinal. Sinais preditivos clínicos, laboratoriais e endoscópicos do sangramento por varizes em pacientes cirróticos. Prevenção primária e secundária do sangramento por varizes esofagogástricas. Abordagem terapêutica e complicações do sangramento de varizes esofagianas. Abordagem terapêutica das vasculites. Conduta no sangramento gastrintestinal obscuro. Diagnóstico diferencial do sangramento intestinal baixo. Abordagem do paciente com sangramento gastrintestinal baixo. Angiodisplasia do trato gastrintestinal. Sangramento diverticular colônico. 5 Isquemia mesentérica: isquemia e infarto agudo do mesentério. Isquemia mesentérica crônica. Colite isquêmica. 6 Miscelânea: AINH: Efeitos adversos no cólon e intestino delgado. Antibioticoterapia profilática em procedimentos gastrintestinais. Diagnóstico diferencial, conduta e complicações da apendicite. Critérios diagnósticos de apendicite na ultrasonografia e tomografia computadorizada de abdômen. Abordagem diagnóstica e semiologia da dor abdominal. Incontinência fecal. Procedimentos diagnósticos invasivos em pacientes com distúrbios hemostáticos. Diagnóstico e conduta na intolerância à lactose. Diagnóstico diferencial da úlcera solitária de reto. Tratamento da obstrução intestinal alta e baixa. Volvo cecal e volvo colônico. 7 Náuseas e Vômitos: abordagem do paciente com náuseas e vômitos. Fisiopatologia das drogas antieméticas. 8 Distúrbios não esofágicos da motilidade gastrintestinal. 9 Etiologia e avaliação e tratamento da constipação crônica. Pseudobstrução aguda colônica (Síndrome de Olgivie). Distúrbios autonômicos neuropáticos do diabetes mellitus. 10 Etiologia, fisiopatologia e diagnóstico da síndrome do esvaziamento gástrico retardado. Bezoar: Diagnóstico e conduta. Esclerodermia: manifestações e abordagem nas manifestações gastrintestinais. Síndrome do cólon irritável; manifestações clínicas, fisiopatologia, diagnóstico diferencial e tratamento. 11 Nutrição: visão geral da nutrição enteral e parenteral. Indicações e complicações da gastrostomia endoscópica percutânea. VI INFECÇÕES GASTROINTESTINAIS: 1 Abscesso Abdominal. 2 Abscesso Hepático: piogênico e amebiano. Abscesso intra-abdominal. Biliar. 3 Colangite aguda. Colangite no paciente imunossuprimido. Colangiopatia da AIDS. Diagnóstico endoscópico e manuseio da parasitose biliar. 4 Intestinos: abordagem e terapêutica do paciente com diarreia infecciosa. Abordagem e terapêutica do paciente com febre tifóide. Conduta na giardíase. Abordagem e terapêutica do paciente com cólera. Abordagem, terapêutica e prevenção da diarreia do viajante. Manifestações clínicas, diagnóstico e terapêutica da infecção pelo *Clostridium difficile*. Tratamento da infecção recorrente pelo *Clostridium difficile*. Shigelose: Manifestações clínicas e abordagem terapêutica. Manifestações clínicas e abordagem terapêutica da infecção pelo rotavírus. Pileflebite. Uso das quinolonas no tratamento das infecções

abdominais e gastrintestinais. Abordagem das manifestações gastrintestinais da AIDS. 5 Peritoneal: patogênese, prevenção, manifestações clínicas e terapêutica da peritonite bacteriana espontânea. Diagnóstico, microbiologia e terapêutica da peritonite por diálise peritoneal contínua. VII DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: 1 Doença Inflamatória Intestinal: Epidemiologia, fatores genéticos e ambientais na doença inflamatória intestinal. Epidemiologia e diagnóstico da doença inflamatória intestinal em crianças e adolescentes. Mecanismos imunes e microbianos na patogênese da doença inflamatória intestinal. Mecanismos imunológicos das manifestações extra-intestinais da doença inflamatória intestinal. Gravidez, fertilidade e amamentação na doença inflamatória intestinal. Diagnóstico endoscópico da doença inflamatória intestinal. Detecção precoce de câncer colo-retal na doença inflamatória intestinal. Manifestações hepatobiliares na doença inflamatória intestinal. Manifestações oculares e dermatológicas da doença inflamatória intestinal. Complicações pulmonares da doença inflamatória intestinal. Abordagem da desnutrição na doença inflamatória intestinal. 2 Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa: manifestações clínicas e diagnósticas da Doença de Crohn. Doença de Crohn em crianças e adolescentes. Terapêutica clínica da Doença de Crohn. Infliximab na Doença de Crohn. Terapia imunomoduladora na Doença de Crohn. Complicações perianais da Doença de Crohn. Indicação e abordagem cirúrgica na Doença de Crohn. Manifestações clínicas e diagnósticas da retocolite ulcerativa. Terapêutica da retocolite ulcerativa. Megacólon tóxico. Corticosteróides: indicações e efeitos colaterais na doença inflamatória intestinal. Sulfasalazina e 5-aminosalicilatos no tratamento da doença inflamatória intestinal. Colite ulcerativa em crianças e adolescentes. Indicações cirúrgicas na doença inflamatória intestinal. Pouchitis. 3 Outras doenças inflamatórias gastrintestinais: prevenção, diagnóstico e tratamento da proctite actínica. Epidemiologia e patogênese da colangite esclerosante primária. Câncer colo-retal e colangite esclerosante primária. Manifestações gastrintestinais no Lupus Eritematoso Sistêmico. Manifestações gastrintestinais das vasculites. Colite linfocítica e Colite colágena (Colite microscópica). Doença de Whipple. VIII SINDROMES DISABSORTIVAS: Manifestações clínicas e diagnóstico da má absorção intestinal. Fisiopatologia da má absorção intestinal. Tratamento da má absorção intestinal. Patogênese e manifestações clínicas do supercrescimento bacteriano. Diagnóstico e tratamento do supercrescimento bacteriano. Fisiopatologia da síndrome do intestino curto. Abordagem terapêutica da síndrome do intestino curto. Complicações tardias da síndrome do intestino curto. Abordagem da DC. Patogênese, epidemiologia e manifestações clínicas e terapêutica da Doença Celíaca. Anticorpos séricos na Doença Celíaca. Gastroenteropatia perdedora de proteína. IX DOENÇA PANCREÁTICA: 1 Câncer pancreático. 2 Pancreatite: Fisiopatologia Pancreática. Etiologia e patogênese da pancreatite aguda. Manifestações clínicas e diagnóstico, terapêutica e complicações da pancreatite aguda. Sinais preditivos de morbidade na pancreatite aguda. Etiologia e patogênese da pancreatite crônica. Manifestações clínicas e diagnóstico, terapêutica e complicações da pancreatite crônica. Diagnóstico e abordagem do pseudocisto de pâncreas. Terapêutica endoscópica do pseudocisto de pâncreas: eficácia e complicações. Manifestações clínicas, diagnóstico e terapêutica da disfunção do esfíncter de Oddi. Anatomia e significância clínica e tratamento do pâncreas divisum. . Litotripsia extracorpórea para cálculos pancreáticos. Pancreatite pós CPRE. Stents pancreáticos: indicações e complicações. X TEMAS EM HEPATOLOGIA: DOENÇA DO TRATO BILIAR: 1 Radiologia do trato hepato-bílio-pancreático: Ultrasonografia, tomografia computadorizada e Ressonância Magnética do confluente hepato-bílio-pancreático. Complicações da CPER. 2 Infecções do trato biliar: Colangite aguda. Colangite no paciente imunossuprimido Colangiopatia da AIDS. Abordagem da parasitose biliar. Colangio-pancreatografia por ressonância magnética. Complicações sépticas pós CPER. 3 Colecistite e Disfunção do esfíncter de Oddi. 4 Colecistite acalculosa. Vesícula em porcelana: O que fazer? Manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento da colecistite aguda e da disfunção do esfíncter de Oddi. 5 Colelitíase: Abordagem do paciente com colelitíase assintomática. Colelitíase assintomática: sinais preditivos na prevenção do câncer da vesícula. Epidemiologia e fatores de risco na prevenção primária da colelitíase. Critérios de seleção para a abordagem não cirúrgica da colelitíase. Íleo biliar. Síndrome de Mirizzi. XI CIRROSE: 1 Ascite: diagnóstico e terapia inicial da ascite no paciente com cirrose. Abordagem diagnóstica no paciente com cirrose. Indicações e contra-indicações ao uso de TIPS (Transjugular Intrahepatic Portosystemic Shunts). Patogênese da ascite no paciente com cirrose. Patogênese da ascite bacteriana espontânea. Shunt peritônio-venoso na ascite e na síndrome hepato-renal. Tratamento e profilaxia da peritonite bacteriana espontânea. Tratamento da ascite diurético resistente no paciente com cirrose. Tratamento da ascite

refratária. 2 Etiologia: Manifestações clínicas e diagnósticas da hepatopatia alcoólica. Abstinência e terapia específica da hepatopatia alcoólica. Manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento da cirrose biliar primária. Manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento da hemocromatose. Manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento da Doença de Wilson. 3 Encefalopatia hepática: Patogênese, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento da encefalopatia hepática. 4 Síndrome hepato-renal: diagnóstico e tratamento da Síndrome hepato-renal. 5 Miscelânea: risco cirúrgico nas hepatopatias. Patogênese e terapias promissoras da fibrose hepática. Marcadores séricos da fibrose hepática. Síndrome da Hipertensão pulmonar das hepatopatias. Sangramento por varizes gastroesofágicas. Sinais preditivos endoscópicos de sangramento digestivo das varizes gastroesofágicas. Abordagem terapêutica do sangramento por varizes gastroesofágicas. Prevenção primária e secundária do sangramento por varizes gastroesofágicas. XII DOENÇA HEPÁTICA. 1 Hepatopatia alcoólica: Patogênese da hepatopatia alcoólica. Alcoolismo e distúrbios hematológicos. Álcool e Hepatite C. 2 Lesões hepáticas focais: abordagem do paciente com nódulo hepático solitário. Hiperplasia nodular focal. 3 Hepatopatia granulomatosa: diagnóstico e abordagem das hepatopatias granulomatosas. 4 Hepatopatia da gravidez: gravidez em pacientes com hepatopatia. Abordagem das hepatopatias da gravidez. Colestase intra-hepática da gravidez. Hepatopatia intercorrente na gravidez. Esteatose hepática aguda da gravidez. Hiperêmese gravídica. Fígado na pré-eclâmpsia e HELLP. 5 Insuficiência hepática: insuficiência hepática fulminante: Definição, etiologia, tratamento e prognóstico. 6 Testes de função hepática: testes de função hepática nas icterícias e na necrose hepática. Análise dos testes de função hepática. Classificação, etiologia e conduta diagnóstica da icterícia. 7 Hipertensão Porta não cirrótica: classificação, etiologia, diagnóstico, abordagem terapêutica e prognóstico. 8 Hepatopatias medicamentosas: fígado e drogas: metabolismo, etiopatogenia e padrões de hepatotoxicidade. Hepatite por halotano. Hepatite por isoniazida. 9 Doença vascular: Sintomas, etiologia, diagnóstico e tratamento da Síndrome de Budd-Chiari. XIII HEPATITES: 1 Hepatite autoimune: classificação, manifestações clínicas, diagnóstico e prognóstico da hepatite auto-imune. 2 Hepatite A: sintomas, diagnóstico, tratamento e prognóstico da hepatite por vírus. Manifestações atípicas da hepatite por vírus A. Vacina da hepatite por vírus A. 3 Hepatite B: características e patogênese da infecção pelo vírus B. Epidemiologia e transmissão da hepatite pelo vírus B. Diagnóstico sorológico da infecção pelo vírus B. Vacinação da hepatite pelo vírus B. Terapia com interferon e lamivudine. Novas modalidades de tratamento da infecção pelo vírus B. Nefropatias associadas ao vírus B. 4 Hepatite C: história natural - características e patogênese - da hepatite C. Avaliação do vírus C em pacientes de alto risco: transfusão de hemoderivados e hemodialisados. Abordagem diagnóstica dos pacientes com hepatite C. Manifestações clínicas e tratamento da crioglobulinemia mista. Manifestações extra-hepáticas da infecção pelo vírus C. Hepatite C em pacientes com o vírus HIV. Hepatite C e transplante renal. Hepatite C e transplante hepático. Classificação e gradação histológica das hepatites crônicas. Tratamento, efeitos colaterais e seleção de pacientes no tratamento da Hepatite C: interferon alfa, peg interferon e ribavirina. Transmissão perinatal do vírus da hepatite C. Porfíria cutânea tarda e Hepatite C. Nefropatias e Hepatite C. 5 Hepatite Delta, E, G: história natural, epidemiologia, patogênese, diagnóstico, tratamento e prognóstico. Associação da hepatite Delta com o vírus da hepatite B.

12.7.2.16 **MÉDICO – GINECO-OBSTETRÍCIA:** 1 Anatomia clínica e cirúrgica do aparelho reprodutor feminino. 2 Fisiologia do ciclo menstrual. 3 Disfunções menstruais. 4 Bioesteroidogênese. 5 Histopatologia cíclica do aparelho genital. 6 Anomalias congênitas e intersexo. 7 Distúrbios do desenvolvimento puberal. 8 Climatério. 9 Vulvovaginites e cervicites. 10 Doenças inflamatórias pélvica aguda e crônica. 11 Doenças sexualmente transmissíveis. 12 Abdômen agudo em ginecologia. 13 Endometriose. 14 Distopias genitais. 15 Distúrbios urogenitais. 16 Patologias benignas e malignas: da vulva, da vagina, do útero, do ovário. 17 Anatomia, embriologia, semiologia e patologias benignas da mama. 18 Rastreamento, estadiamento e tratamento do câncer de mama. 19 Esterilidade conjugal. 20 Fertilização assistida. 21 Endoscopia ginecológica. 22 Planejamento familiar. 23 Ética médica em ginecologia. 24 Anatomia e fisiologia da gestação. 25 Diagnóstico de gravidez e determinação da idade gestacional. 26 Assistência pré-natal na gestação normal e avaliação do risco obstétrico. 27 Diagnóstico das malformações fetais. 28 Aborto, gravidez ectópica e mola hidatiforme. 29 Transmissão materno-fetal de infecções. 30 Pré-eclâmpsia. 31 Diabetes e outras intercorrências clínicas na gestação. 32 Hemorragias do III trimestre. 33 Sofrimento fetal crônico e agudo. 34 Prevenção da prematuridade.

12.7.2.17 **MÉDICO – HEMATOLOGIA:** 1 Semiologia do paciente portador de doença hematológica. 2 Distúrbios hemolíticos. 3 Anemias. 4 Hemoglobopatias. 5 Transfusão sanguínea. 6 Leucemias. 7 Linfomas. 8 Síndromes eosinofílicas. 9 Distúrbios da produção de neutrófilos. 10 Distúrbios proliferativos do sistema hematológico. 11 Distúrbios das células plasmáticas. 12 Transplante de medula. 13 Distúrbios hemorrágicos. 14 Distúrbios da coagulação.

12.7.2.18 **MÉDICO – INFECTOLOGIA:** 1 Doenças virais: AIDS/HIV; dengue; febre amarela; hepatite; outras viroses. 2 Doenças bacterianas: meningites; tuberculose; hanseníase; outras doenças bacterianas. 3 Doenças fúngicas: paracoccidioidomicose; outras micoses. 4 Protozooses: doença de Chagas; calazar; *leishmaniose* cutâneo mucosa; malária; toxoplasmose; outras protozooses. 5 Helminthíases: esquistossomose; parasitoses intestinais; outras helmintíases. Infecção hospitalar. Outras doenças.

12.7.2.19 **MÉDICO – INTENSIVISTA NEONATAL:** 1 Anamnese e exame físico. 2 Classificação do recém-nascido. 3 Exame neurológico. 4 Atendimento do recém-nascido na sala de parto. 5 Alojamento conjunto. 6 Mal formação congênita. 7 Recém-nascido prematuro. 8 Alimentação do recém-nascido (de termo normal e de prematuro). 9 Alimentação parenteral. 10 Dificuldade respiratória (doença da membrana e hialina, síndrome de aspiração de líquido amniótico meconial, taquipnéia transitória, pneumotórax, apnéia, hipertensão pulmonar persistente). 11 Doença pulmonar crônica do recém-nascido. 12 Persistência do canal arterial. 13 Cardiopatias congênitas. 14 Insuficiência cardíaca congestiva. 15 Distúrbios metabólicos (hipoglicemia, hiperglicemia, hipocalcemia, hipomagnesemia, recém-nascido de mãe diabética). 16 Distúrbios hidreletrolíticos no período neonatal. 17 Problemas da termorregulação. 18 Icterícia neonatal (doença hemolítica perinatal). 19 Problemas hematológicos (anemia no período neonatal, policitemia, distúrbios da coagulação). 20 Problemas neurológicos. 21 Problemas oftalmológicos. 22 Problemas endocrinológicos (hipotireoidismo, síndrome adrenogenital, erros inatos do metabolismo). 23 Problemas renais. 24 Problemas cirúrgicos do recém-nascido. 25 Problemas ortopédicos. 26 Infecções do recém-nascido (infecções bacterianas agudas, infecções perinatais crônicas e infecções fúngicas). 27 Oxigenioterapia. 28 Assistência ventilatória. 29 Drogas e substâncias usadas durante a gestação e lactação. 30 Transporte do recém-nascido de alto risco.

12.7.2.20 **MÉDICO – MASTOLOGIA:** 1 Anatomia, embriologia, semiologia e patologia da mama. 2 Rastreamento, estadiamento e tratamento do câncer de mama.

12.7.2.21 **MÉDICO – MEDICINA DO TRABALHO:** 1 Noções gerais de medicina. 1.1 Bioestatística. 1.2 Epidemiologia. 1.3 Sistemas imunitário e suas doenças. 1.4 Moléstias infecciosas. 1.5 Sistema nervoso e suas doenças. 1.6 Sistema respiratório e suas doenças. 1.7 Sistema cardiovascular e suas doenças. 1.8 Sistema genito-urinário e suas doenças. 1.9 Sistema digestivo e suas doenças. 1.10 Doenças hematológicas e hematopoiéticas. 1.11 Ortopedia e traumatologia. 1.12 Distúrbios nutricionais. 1.13 Metabolismo e suas doenças. 1.14 Sistema endócrino e suas doenças. 1.15 Genética e noções de doenças hereditárias. 1.16 Dermatologia. 1.17 Psiquismo e suas doenças. 2 Noções específicas ligadas à saúde do trabalhador. 2.1 Noções de estatística em medicina do trabalho. 2.2 Acidentes do trabalho: definições e prevenção. 2.3 Noções de saneamento ambiental. 2.4 Noções de legislação acidentária. 2.5 Noções de legislação de saúde e segurança do trabalho. 2.6 Previdência Social: funcionamento e legislação. 2.7 Noções de fisiologia do trabalho (visão, audição, metabolismo e alimentação, sistemas respiratório, cardiovascular, osteoarticular). 2.8 Noções de atividade e carga de trabalho. 2.9 Noções de atividade física e riscos à saúde. 2.10 Trabalho sob pressão temporal e riscos à saúde. 2.11 Trabalho noturno e em turnos: riscos à saúde, noções de cronobiologia, novas tecnologias, automação e riscos à saúde. 2.12 Agentes físicos e riscos à saúde. 2.13 Agentes químicos e riscos à saúde. 2.14 Noções de toxicologia. 2.15 Sofrimento psíquico e psicopatologia do trabalho (inclusive com relação ao álcool e às drogas). 2.16 Doenças profissionais e doenças ligadas ao trabalho (pneumoconioses, asma profissionais, câncer de pele, surdez, hepatopatias, nefropatias, doenças do aparelho ósteo-articular, doenças infecciosas, doenças cardio-circulatórias, hematopatias, entre outras). 2.17 Riscos ligados a setores de atividade com especial atenção à condução de veículos. 2.18 Noções de avaliação e controle dos riscos ligados ao ambiente de trabalho. 2.19 Noções de acompanhamento médico de portadores de doenças crônicas em medicina do trabalho. 2.20 Noções de funcionamento de um serviço de medicina e segurança do trabalho em empresas. 2.21 Noções de ergometria e melhoria das condições de trabalho. 2.22 Conhecimento sobre etimologia das DORTs e sobre fatores estressantes em ambiente de trabalho.

12.7.2.22 MÉDICO – MEDICINA NUCLEAR: 1 Física e instrumentação: física nuclear básica, unidades, matemática e estatística aplicadas em Medicina Nuclear, decaimento radioativo, interação da radiação com a matéria, instrumentação, detectores de cintilação gasoso e sólido, contador de poço gama, curiômetro, calibração, colimadores, gama câmera planar, gama câmera tomográfica (single photon emission computed/SPECT), princípios básicos de computação, técnicas digitais para aquisição e processamento de imagens, tomografia por emissão de pósitrons/PET, controle de qualidade de equipamentos e de imagens em Medicina Nuclear, protocolos dos principais exames estáticos e dinâmicos realizados em Medicina Nuclear. 2 Radioproteção: princípios físicos de radioproteção, detectores de radiação para monitorização pessoal e ambiental, filmes dosimétricos, radiobiologia básica, dosimetria, órgão crítico, higiene das radiações, princípio ALARA de radioproteção, doses limites de exposição ocupacional, transporte, estocagem e rejeitos radioativos, descontaminação radioativa de pessoas e do ambiente de trabalho. 3 Radiofármacos: radiofármacos de aplicação diagnóstica e terapêutica em Medicina Nuclear, análise compartimental, gerador de TECNÉCIO-99m/MOLIBDÊNIO, radiofármacos biomoleculares, marcação de peptídeos, radiofármacos de aplicação em PET produzidos em aceleradores, dosimetria dos radiofármacos, controle de qualidade dos radiofármacos. 4 Medicina Nuclear em cardiologia: interpretação de imagens da anatomia e fisiologia normais e fisiopatologia das principais alterações cardiovasculares em Medicina Nuclear, análise quantitativa cardiovascular, técnicas de aquisição, processamento e análise de imagens em cardiologia nuclear, conceitos gerais de função ventricular (gated blood pool image), perfusão de miocárdio e fisiologia do exercício na função cardíaca, avaliação das câmeras cardíacas com radionuclídeos, perfusão e viabilidade do miocárdio isquêmico, imagem vascular periférica, transplante cardíaco e aplicação do PET em cardiologia. 5 Medicina Nuclear em pneumologia: avaliação de pacientes com suspeita de embolismo pulmonar, avaliação dos pulmões em patologias não embólicas, estudos de perfusão e de ventilação, transplante cardiopulmonar. 6 Medicina Nuclear no estudo do sistema ósteo-articular: doenças benignas e neoplasias malignas, primárias e secundárias, do osso e articulações, doenças metabólicas e infecciosas, lesões ósseas traumáticas de *stress*, a terapêutica da dor devido a metástases ósseas com radionuclídeos, as imagens ósseas de PET. 7 Medicina Nuclear em gastroenterologia: trânsito esofágico, refluxo gastroesofágico, enchimento e esvaziamento gástrico, imagem do fígado e vias biliares, correlação das técnicas nucleares com outros métodos de imagem, detecção e localização de hemorragias digestivas. 8 Medicina Nuclear em hematologia: princípios de diluição isotópica, volemia, absorção gastrointestinal da cobalamina vitamina B12, imagem da medula óssea, imagem do baço, marcação de hemácias, de leucócitos e de plaquetas, marcação de anticorpos para imagem de infecção e rejeição de transplantes e de anticorpos monoclonais para detecção de tumores, sobrevivência de hemácias e seqüestração esplênica, terapia com FÓSFORO-32 para Apolicitemia vera@. 9 Medicina Nuclear em endocrinologia – princípios do radioimunoensaio, testes *in vitro* e *in vivo* da função tireoideana, fisiopatologia da tireóide, imagem da tireóide com IODO-131, IODO-123 e TECNÉCIO-99 m, testes especiais *Ain vivo*@ da função tireoideana – testes de estímulo, supressão e do perclorato, mapeamento de corpo inteiro com IODO-131 – monitoramento pela tireoglobulina e uso do TSH-recombinante, tratamento do hipertireoidismo e do cancer da tireóide com IODO-131, glândulas paratireóides, osteoporose, cintigrafia e terapia das suprarenais e dos tumores neuro-endócrinos com metalodobenzylguanidina marcada com IODO-131, cintilografia com receptores de somatostatina, imagens de tumores endócrinos com PET. 10 Medicina Nuclear em neurologia: tomografia por emissão de fóton único (SPECT) e tomografia por emissão de pósitron (PET) no sistema nervoso central, avaliação nas doenças neurológicas e psiquiátricas (doenças vasculares, involução senil, processos expansivos), imagem quantitativa com neuro-receptores, correlação das imagens cintilográficas com outros métodos de imagens axiais tridimensionais cerebrais (TC, RNM), estudo do fluxo liquorífico com radionuclídeos. 11 Medicina Nuclear em nefrologia: radionuclídeos para estudos quantitativos *Ain vitro*@e *Ain vivo*@ - FPPE, TFG, aplicações da Medicina Nuclear na avaliação funcional do sistema genito-urinário, imagem dos testículos, refluxo vésico-ureteral, transplantes renais, prognóstico. 12 Medicina Nuclear em oncologia: terapia com IODO-131 no câncer diferenciado de tireóide, imagem com GALIO-67 na detecção das doenças malignas, o uso do TALIO-201 E DO TECNÉCIO-99 m/MIBI (methoxyisobutyl isonitrila) em oncologia nuclear, aplicações clínicas das imagens com anticorpos-monoclonais, as aplicações do PET em oncologia nuclear, linfocintilografia e Alinfonodo sentinela@ no melanoma, câncer de mama e do colo uterino, cintilografia de perfusão arterial

hepática na monitorização da quimioterapia, tratamento da dor óssea devido a metástase, com uso de fontes não seladas (SAMÁRIO-153). 13 Medicina Nuclear na avaliação de transplantes: renal, pancreático, cardíaco, pulmonar, pancreático, hepático. 14 Medicina Nuclear em doenças infecciosas: imagem da infecção com GÁLIO-67, detecção das doenças inflamatórias usando leucócitos marcados, imagem da inflamação focal usando imunoglobulina-G humana policlonal não específica, imagens conjugadas com diferentes radiofármacos 15 Medicina Nuclear em pediatria: estudos nefro-urológicos, estudo do refluxo gastro-esofágico, imagem do sistema ósteo-articular em crianças, neoplasias malignas, estudos cardiopulmonares e cerebrais na infância. 16 Medicina Nuclear e aspectos legais: regulamentação CNEN, licenciamento, plano de radioproteção de um serviço de Medicina Nuclear, acidente radioativo e procedimentos legais, programas de controle de qualidade e de treinamento continuado de recursos humanos em Medicina Nuclear, limites ocupacionais de dose de exposição, rejeitos radioativos.

12.7.2.23 **MÉDICO – NEFROLOGIA:** 1 Doenças Glomerulares: Glomerulopatias Primárias; Glomerulopatias Secundárias; Acometimento Túbulo-intersticial. 2 Diabetes e Doença Renal: Relação com hipertensão arterial e insuficiência renal crônica. 3 Hipertensão Arterial: Primária; Secundárias; Avaliação Cárdio-vascular. 4 Insuficiência Renal Aguda: Laboratório e tratamento intensivo. 5 Insuficiência Renal Crônica: Tratamento conservador; Doença Óssea; Tratamento dialítico: Hemodiálise, CAPD e peritoneal; Nutrição. 6 Nefrologia Intensiva: distúrbios metabólicos e ácido-base; Insuficiência renal aguda. 7 Litíase e Infecção Urinária: Doença Cística; Doenças Túbulo-intersticiais; Erros Metabólicos. 8 Transplante Renal: acompanhamento pré e pós-transplante. 9 Laboratório e Patologia Renal: laboratório de Análises Clínicas; histologia das doenças renais. 10 Treinamento Nefro-urológico: Diagnóstico por imagem; Processos obstrutivos; Tumores renais.

12.7.2.24 **MÉDICO – NEUROCIURGIA:** 1 Neuroanatomia e neurofisiologia: superfície cortical, crânio, forames cranianos, sistema arterial e venoso encefálico, medula (vias ascendentes e descendentes, vascularização) , sistema autônomo, barreira hemato-encefálica, sistema liquórico. 2 Coma e morte encefálica: manejo do paciente comatoso, síndromes de herniação, morte encefálica e doação de órgãos. 3 Anormalidades do desenvolvimento: hidrocefalias, craniosinostoses, encefalocele, cisto aracnóide, malformação de Chiari e Dandy-Walker, medula presa. 4 Neuroinfecção: Antibioticoterapia, meningite pós traumática e pós-operatória, infecção de shunt, osteomielite, encefalites, Kreutzfeld-Jacob, manifestações da SIDA no SNC. 5 Epilepsia: classificação, drogas anti-epilépticas, estado de mal, cirurgia para epilepsia. 6 Cirurgia da coluna e nervos periféricos: lombalgia, radiculopatia, hérnia discal, espondilólise e espondilolistese, estenose de canal, doenças da junção crânio-espinhal, artrite reumatóide, doença de Paget, siringomielia, hematoma epidural, cirurgia do plexo braquial, síndromes compressivas. 7 Neurocirurgia funcional: tratamento cirúrgico da doença de Parkinson, espasticidade, torcicolo, tremor, procedimentos para dor. 8 Tumores: gliomas, oligodendrogliomas, meningiomas, neurinomas, adenomas hipofisários, craniofaringeomas, hemangioblastomas,ependimomas, PNETs, tumores da pineal, tratamento complementar (quimioterapia, radioterapia, , radiocirurgia, braquiterapia). 9 Exames complementares: EEG, potencial evocado, eletroneuromiografia, radiografia simples, tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética, angiografia, mielografia, líquido. 10 Procedimentos cirúrgicos: material cirúrgico, vias de acesso (craniotomia pterional, suboccipital, frontal, transesfenoidal, transpetrosa), acesso ao terceiro ventrículo, ventrículos laterais, transoral, cranioplastia, descompressão e instrumentação espinhais, derivações liquóricas. 11 Neurotrauma: atendimento inicial, ATLS, transferência, pressão intracraniana, fraturas cranianas, lesões intracranianas, PAF, TCE na infância, manejo inicial do TRM, síndromes das lesões medulares, fraturas dos corpos vertebrais. 12 Doença cerebrovascular: AVC , HSAE (classificação, manejo, vasoespasm), aneurismas intracranianos, MAVs, angiomas cavernosos, hemorragia intracerebral, doença oclusiva. 13 Neurologia: cefaléia, demência, esclerose múltipla, miastenia gravis, esclerose lateral amiotrófica, síndrome de Guillain-Barré, mielites, miopatias, vasculites.

12.7.2.25 **MÉDICO – NEUROLOGIA:** 1 Neuroanatomia. 2 Fisiopatologia do sistema nervoso. 3 Semiologia neurológica. 4 Neuropatologia básica. 5 Genética e sistema nervoso. 6 Cefaléias. 7 Demências e transtornos da atividade nervosa superior. 8 Disgenesias do sistema nervoso. 9 Alterações do estado de consciência. 10 Transtornos do movimento. 11 Transtornos do sono. 12 Doenças vasculares do sistema nervoso. 13 Doenças desmielinizantes. 14 Doenças degenerativas. 15 Doenças do sistema nervoso periférico. 16 Doenças dos músculos e da placa neuromuscular. 17 Doenças infecciosas e

parasitárias. 18 Doenças tóxicas e metabólicas. 19 Epilepsias. 20 Manifestações neurológicas das doenças sistêmicas. 21 Neurologia do trauma. 22 Tumores do sistema nervoso. 23 Urgências em neurologia. 24 Indicações e interpretação de: eletroencefalograma, eletroneuromiografia, líquidocefalorraqueano, neuroimagem, potenciais evocados.

12.7.2.26 **MÉDICO – OFTALMOLOGIA:** 1 Embriologia ocular. 2 Anatomia e histologia ocular: órbita – conteúdo e relações anatômicas. 2.1 Pálpebras e conjuntiva. 2.2 Globo ocular e túnicas fibrosas, vascular e nervosa. 2.3 Meios dióptricos. 2.5 Músculos extrínsecos. 2.6 Aparelho lacrimal. 3 Fisiologia da visão. 4 Refração: noções de óptica oftálmica. 4.1 Vícios de refração. 4.2 Prescrição de óculos e lentes de contato. 5 Patologia, diagnóstico e tratamento das doenças do(a): órbita, conjuntiva, esclera, úvea, retina, vítreo, cristalino e aparelho lacrimal. 6 Glaucoma: classificação. 6.1 Quadro clínico. 6.2 Diagnóstico. 6.3 Tratamento clínico e cirúrgico. 7 Estrabismo: classificação. 7.1 Quadro clínico. 7.2 Diagnóstico. 7.3 Tratamento clínico e cirúrgico. 8 Repercussões oculares de patologias sistêmicas. 9 Urgências em oftalmologia: clínicas e cirúrgicas. 10 AIDS – manifestações oculares.

12.7.2.27 **MÉDICO – OTORRINOLARINGOLOGIA:** 1 Anatomofisiologia clínica das fossas e seios paranasais, laringe, faringe e órgão da audição. 2 Semiologia, sintomatologia e diagnósticos das principais afecções da laringe, glândulas salivares, órgão auditivo e seios paranasais. 3 Testes básicos da avaliação auditiva: caracterização audiológica das principais patologias do ouvido. 4 Câncer da laringe e hipofaringe: glândulas salivares e seios paranasais. 5 Doenças ulcerogranulomatosas em otorrinolaringologia. 6 Deficiências auditivas. 7 Anomalias congênitas da laringe. 8 Neuroanatomofisiologia do sistema vestibular. 9 Afecções e síndromes otoneurológicas. 10 Paralisia facial periférica. 11 Afecções benignas do pescoço.

12.7.2.28 **MÉDICO – PATOLOGIA CLÍNICA:** 1 Microbiologia clínica. 1.1 Correlação clínica e exames microbiológicos de urina, fezes, secreções purulentas, trato genital, escarro e líquido cefalorraquidiano. 1.2 Exames de hemocultura. 1.3 Microbiologia da infecção hospitalar. 2 Parasitologia clínica. 2.1 Diagnóstico e epidemiologia dos parasitas intestinais. 3. Citologia e bioquímica de líquidos biológicos. 4. Imunologia clínica. 4.1 Marcadores sorológicos de doenças infecciosas, determinação de citocinas e proteínas de fase aguda e tipagem de HLA. 4.2 Aplicação clínica dos marcadores tumorais. 4.3 Aplicação dos diagnósticos por biologia molecular e citometria de fluxo. 5. Bioquímica clínica. 5.1 Correlação clínica e marcadores de doenças coronariana e Diabetes Mellitus. 5.2 Determinação de lipídios, bilirrubinas, proteínas, metabolismos nitrogenados não protéicos e íons inorgânicos e suas implicações clínicas. 5.3 Aspectos fisiológicos e patológicos da enzimologia clínica. 6. Hematologia clínica. 6.1 Métodos de diagnósticos das coagulopatias, anemias e leucemias. 6.2 aplicações das cariotipagens.

12.7.2.29 **MÉDICO – PEDIATRIA:** 1 Crescimento e desenvolvimento: problemas do crescimento e desenvolvimento do recém-nascido à puberdade (adolescência); imunizações (vacinação); alimentação da criança. 2 Distúrbios nutritivos: desidratação aguda por diarreia e vômitos; desnutrição protéico-calórica. 3 Problemas neurológicos: meningites; meningoencefalites; tumores intracranianos; tétano; convulsões. 4 Problemas oftalmológicos: conjuntivites; alterações oculares nas hipovitaminoses. 5 Problemas do ouvido, nariz, boca e garganta: otites; infecções das vias aéreas superiores; rinites; sinusites; adenóides. 6 Distúrbios respiratórios: bronquiolite; bronquites; asma; tuberculose pulmonar; pneumonias; fibrose cística (mucoviscidose). 7 Distúrbios cardiológicos: cardiopatias congênitas cianóticas e acianóticas; endocardite infecciosa; miocardite; doença de Chagas. 8 Problemas do aparelho digestivo: vômitos e diarreia; diarreia crônica; doença celíaca; alergia alimentar; parasitoses intestinais; patologias cirúrgicas; hepatites; diabetes infanto-juvenil. 9 Problemas urinários: infecções do trato urinário; hematúria; glomerulonefrite difusa aguda e glomerulopatias; síndrome nefrótica; refluxo vésico-ureteral; válvulas da uretra posterior. 10 Problemas hematológicos: anemias carenciais; anemia aplástica; anemia falciforme; anemias hemolíticas; leucemias; púrpuras (trombocitopênica e anafilactóide); hemofilia. 11 Hepatoesplenomegalia e adenomegalia: mononucleose; adenite cervical; toxoplasmose; calazar; blastomicose. 12 A febre e as infecções na infância: a criança febril; febre tifóide; salmonelose; malária; brucelose; interpretação e conduta na criança com reação de Mantoux positivo; síndromes de deficiência imunológica na infância. 13 Tumores na infância: tumor de Wilms; neuroblastoma; doença de Hodgkin; linfomas; rabdomiossarcoma. 14 Antibióticos e quimioterápicos.

12.7.2.30 **MÉDICO – PNEUMOLOGIA:** 1 Fisiopatologia respiratória. 2 Tabagismo. 3 Métodos diagnósticos em pneumologia. 4 Infecções respiratórias bacterianas e virais. 5 Micobacterioses. 6 Micoses pulmonares. 7 Pneumopatias supurativas, bronquiectasias e abscesso do pulmão. 8 Asthma Brônquica. 9 Doença Pulmonar Obstrutiva crônica. 10 Hipertensão arterial pulmonar e Cor pulmonale. 11 Insuficiência respiratória. 12 Tromboembolismo venoso. 13 Câncer de pulmão. 14 Outros tumores de tórax. 15 Derrames pleurais. 16 Pneumotórax. 17 Doenças pulmonares intersticiais difusas. 18 Sarcoidose. 19 Trauma torácico. 20 Pneumopatias por imunodeficiências. 21 Poluição e doenças ocupacionais pulmonares. 22 Máis-Formações congênitas pulmonares. 23 Vasculites pulmonares. 24 Síndromes pulmonares eosinofílicas. 25 Distúrbios respiratórios do sono. 26 Anomalias da caixa torácica. 27 Cirurgia redutora de volume pulmonar. 28 Transplante pulmonar. 29 Fibrose cística. 30 Emergências respiratórias.

12.7.2.31 **MÉDICO – PSQUIATRIA:** 1 Distúrbios: mentais orgânicos (agudos e crônicos); psiquiátricos associados à epilepsia; psiquiátricos associados ao uso de substâncias psicoativas; do humor. 2 Esquizofrenia. 3 Distúrbios: esquizotípicos, esquizofreniformes, esquizoafetivos e delirantes; somatoformes e dissociativos (ou conversivos); ansiosos (de pânico, mistos de ansiedade e depressão etc.); transtornos de personalidade e de comportamentos em adultos; alimentares (anorexia e bulimia nervosas); do sono. 4 Deficiência mental. 5 Emergências em psiquiatria. 6 Suicídio e tentativa de suicídio. 7 Tratamento biológico em psiquiatria. 8 Psiquiatria forense: atividade pericial; medicina defensiva e erro médico; direitos do paciente; internação involuntária. 9 Transtornos neuróticos relacionados ao estresse e somatoformes.

12.7.2.32 **MÉDICO – RADIOLOGIA:** 1 Conhecer os princípios físicos da obtenção dos seguintes exames: Radiografia; Ecografia; Tomografia computadorizada. 2 Conhecer a fisiopatologia e a semiologia nos exames radiográficos simples e contrastados, ecográficos, tomografia computadorizada, ressonância magnética e mamografia nos seguintes órgãos e sistemas: Sistema nervoso central; Sistema pulmonar; Sistema gastrointestinal; Sistema geniturinário; Sistema músculo esquelético; Sistema cardiovascular; Ginecologia obstétrica; Mamas; Sistema endócrino.

12.7.2.33 **MÉDICO – REUMATOLOGIA:** 1 Exame clínico do paciente reumático. 2 Mecanismos etiopatogênicos da dor, da inflamação e da autoimunidade. 3 Doenças difusas do tecido conjuntivo. 4 Espondiloartropatias. 5 Vasculites. 6 Doenças reumáticas de partes moles. 7 Fibromialgia. 8 Enfermidades da coluna vertebral. 9 Osteoartrose. 10 Artrites microcristalinas. 11 Doenças osteometabólicas. 12 Artrites infecciosas. 13 Neoplasias articulares. 14 Doenças sistêmicas com manifestações articulares. 15 Enfermidades reumáticas da criança e do adolescente.

12.7.2.34 **MÉDICO – TRAUMATO-ORTOPEDIA:** 1 Métodos diagnósticos: anamnese; explorações articulares, musculares, nervosas; dos vasos, radiológicas; exames laboratoriais; exame do esqueleto; biomecânica ortopédica. 2 Métodos terapêuticos conservadores. 3 Métodos cirúrgicos: anatomia; vias de acesso; operações sobre as partes moles; operações ósseas; operações articulares. 4 Radioterapia. 5 Quimioterapia. 6 Enfermidades metabólicas, degenerativas e inflamatórias dos ossos e das articulações. 7 Afecções musculotendinosas e do tecido conjuntivo. 8 Infecções. 9 Tumores benignos e malignos. 10 Enfermidades congênitas e adquiridas. 11 Enfermidades do trabalho. 12 Afecções da coluna vertebral. 13 Traumatismos: contusões; entorses; luxações; fraturas; lesões musculares e tendinosas; diagnóstico e tratamentos; complicações; abordagem imediata, em médio prazo e tardia do politraumatizado. 14 A metalurgia e a traumatologia. 15 Substituições articulares e ósseas. 16 Transporte ósseo. 17 Enxertos ósseos. 18 Artralgias, periartrose, derrames articulares. 19 Afecções da medula espinhal e nervos periféricos. 20 Emergências em traumatologia.

12.7.2.35 **MÉDICO – UROLOGIA:** 1 Anatomia cirúrgica e imagiologia do trato urinário e genital. 2 Traumatismo urogenital. 3 Tumores renais. 4 Tumores de próstata. 5 Tumores de bexiga. 6 Tumores da supra-renal. 7 Tumores do Uroepitélial alto. 8 Tumores de testículo. 9 Tumores de pênis. 10 Litíase Urinária. 11 Infecções Urinárias. 12 Tuberculose urogenital. 13 Transplante renal. 14 Uropediatria. 15 Infertilidade Masculina. 16 Disfunção Erétil. 17 Urologia Feminina. 18 Uroneurologia. 19 Endourologia e Cirurgia Videolaparoscópica. 20 Doenças Sexualmente Transmissíveis.

internacionais, desenvolvimento sustentável e segurança.

12.7.3 **ÁREA: TÉCNICO EM SAÚDE**

12.7.3.1 TÉCNICO EM ATIVIDADES HOSPITALARES: 1 Redação de expedientes. 2 Noções de relações humanas. 3 Noções de arquivamento, procedimentos administrativos e de liberação de resultados de exames, e registros de exames para fins estatísticos, de produtividade e de faturamento. 4 Conhecimentos de administração e de administração gerencial. 4.1 Características básicas das organizações formais: tipos de estrutura organizacional, natureza, finalidades e critérios de departamentalização. 4.2 Processo organizacional: planejamento, direção, comunicação, controle e avaliação. 4.3 Comportamento organizacional: motivação, liderança e desempenho. 4.4 Princípios e sistemas de administração federal. 4.5 Estrutura e funcionamento do serviço público no Brasil. 5 Administração Financeira e Orçamentária. 5.1 Orçamento público. 5.2 Princípios orçamentários. 5.3 Diretrizes orçamentárias. 5.4 Processo orçamentário. 5.5 Métodos, técnicas e instrumentos do orçamento público. 5.5.1 Normas legais aplicáveis. 5.6 SIDOR, SIAFI. 5.7 Receita pública: categorias, fontes, estágios; dívida ativa. 5.8 Despesa pública: categorias, estágios. 5.9 Suprimento de fundos. 5.10 Restos a pagar. 5.11 Despesas de exercícios anteriores. 5.12 A conta única do Tesouro. 5.13 Licitações: modalidades, dispensa e inexigibilidade. 6 Conhecimento das terminologias médicas básicas.

12.7.3.2 TÉCNICO EM CITO E HISTOLOGIA: 1 Fundamentos. 1.1 Noções de Química. 1.1.1 Classificação periódica dos elementos. 1.1.2 Soluções. 1.1.3 Densidade. 1.1.4 Concentração das soluções: concentração em geral, título em massa, fração molar. Molaridade (concentração molar). 1.1.5 Diluição de soluções: de mesmo soluto, de solutos diferentes, sem ocorrência de reação. 1.1.6 Volumetria. 1.1.7 Normalidade de uma solução de ácido, de uma solução de base. Titulação ácido-base e normalidade. 1.2 Noções de Física. 1.2.1 Estado físico da matéria: sólido, líquido, gasoso. 1.2.2 Terminologia: medidas de temperatura, terminologia de temperatura, regulagem de temperatura das estufas. 1.2.3 Sistemas internacionais de pesos e medidas. 2 Noções de anatomia e fisiologia humanas. 2.1 Noções gerais de anatomia e fisiologia humanas dos aparelhos: genital feminino, digestivo, respiratório, urinário, sistema nervoso, pele e órgãos do sentido. 3 Biologia Celular. 3.1 Estrutura básica da célula. 3.2 Morfologia e fisiologia celular. 4 Citologia. 4.1 Conceito, importância, relação com a Anatomia Patológica. 4.2 Citologia esfoliativa. Sua aplicação na Medicina Preventiva. 4.3 Microscopia ótica e noções de microscopia eletrônica. 4.4 A célula: citoplasma, núcleo e organelas. 4.5 Divisão celular: mitose e meiose. 4.6 Laboratório de Citodiagnóstico: organização e métodos, recepção, processamento, diagnóstico, expedição dos resultados. 4.7 Sistema de Controle de Qualidade. 4.8 Técnica citológica: fixação, técnica de colheita, e técnica de colorações especiais (Método de Shorr e de Papanicolaou). 4.9 Vidraria. Preparação de substâncias corantes. 4.10 Sistemática do exame citológico. 4.11 Citologia normal. Conceito de matéria viva. 4.12 Vírus, bactérias, fungos, protozoários. 4.13 Normas e procedimentos para colheita de amostras: sistema genital feminino, urinário, respiratório. 4.14 Derrames cavitários. 4.15 Punções. 5 Patologia celular (noções básicas). 5.1 Distúrbios do crescimento celular (atrofia, aplasia, hiper e hipoplasia, displasia e neoplasia). 5.2 Agressão celular. Resposta da célula (processos inflamatórios). 5.3 Microbiologia vaginal. Resposta celular. 5.4 Processo reparativo: metaplasia e epidermização. 5.5 História natural do câncer: neoplasias benignas e malignas. 6 Citopatologia esfoliativa. 6.1 Citologia normal. 6.1.1 Morfologia. 6.1.2 Mucosa cervical e vaginal. 6.2 Critérios citológicos: inflamação. 6.3 Critérios citológicos: displasias. 6.4 Critérios citológicos: neoplasias. 6.5 Critérios citológicos no ciclo grávido puerperal. 6.6 Critérios citológicos no ciclo hormonal: fases do ciclo e indicadores citológicos. 6.7 Critérios citológicos: pós-radioterapia e quimioterapia. 7 Anatomia macroscópica. 7.1 Registro. 7.2 Descrição. 7.3 Cortes. 7.4 Acondicionamento. 8 Anatomia microscópica. 8.1 Noções de histologia dos tecidos. 8.1.1 Epitelial: de revestimento e glandular. 8.1.2 Muscular: liso e estriado. 8.1.3 Nervoso. 8.1.4 Conjuntivo: substância fundamental, fibras colágenas, fibras elásticas, fibras reticulares, tecido adiposo, tecido cartilaginoso, tecido e sistema retículo endotelial. 9 Técnica histológica. 9.1 Aparelhagem e equipamentos: generalidades sobre o equipamento em geral: balanças, estufas, centrifugadoras, micrótomo, histotécnico, auto-inclisor, afiador de navalha, banho-maria e outros. 9.2 Microscópios: noções gerais sobre o uso e conservação. 9.3 Materiais: classificação, propriedades físico-químicas, finalidades específicas. 9.4 Instrumentação: vidrarias, navalhas e micrótomo, uso e conservação, lavagem, preparo e esterilização do material. Utilização da aparelhagem e vidraria. 9.5 Prevenção de acidentes e cuidados de ordem pessoal e geral. 9.6 Perigos no laboratório: cuidados gerais, substâncias cáusticas, tóxicas, eminentes de vapores venenosos, explosivos e combustíveis, manuseio de matéria contaminada. 9.7 Propostas e aplicações práticas da histologia. 9.8

Normas técnicas de preparo de fixadores. 9.9 Normas técnicas de desidratação e hidratação. 9.10 Normas técnicas e utilização de descalcificadores. 9.11 Processamento dos tecidos: desidratação, clarificação e impregnação na parafina. 9.12 Processo de inclusão: orientação dos fragmentos. 9.13 Cortes dos tecidos: micrótomo de parafina. 9.14 Técnicas de congelação: micrótomo de congelação manual, crióstato. 9.15-Preparo de soluções. 9.16-Preparo de corantes. 9.17-Colorações em geral. 9.18 Meios de montagem. 9.19 Métodos de coloração de células (Blemsa, Shorr, Papanicolaou). 9.20 Coloração de grânulos intracelulares. 9.21 Coloração de glândula de secreção interna. 9.22 Método de coloração para gordura. 9.23 Métodos de coloração para carboidratos e muco-proteínas. 9.24 Métodos de coloração para pigmentos e minerais. 9.25 Métodos de coloração para fungos e bactérias. 9.26 Coloração de agentes etiológicos. 9.27 Coloração de tecidos do sistema nervoso. 9.28 Técnicas de preparo de líquidos em citologia: Pleural, ascítico, lavado gástrico, lavado brônquico, urina, escarro, sangue.

12.7.3.3 **TÉCNICO EM ENFERMAGEM:** 1 Ética profissional. 2 Higiene e profilaxia. 3 Anatomia e fisiologia humanas. 4 Microbiologia e parasitologia. 5 Nutrição e dietética. 6 Enfermagem médica. 7 Enfermagem cirúrgica. 8 Enfermagem em saúde pública. 9 Enfermagem neuropsiquiátrica. 10 Psicologia aplicada. 11 Farmacologia. 12 Legislação do trabalho. 13 Relações humanas no trabalho. 14 Segurança no trabalho. 15 Epidemiologia e estatística aplicada à saúde do trabalhador. 16 Doenças ocupacionais. 17 Enfermagem do trabalho. 18 Atendimento de emergência e primeiros socorros.

12.7.3.4 **TÉCNICO EM FUNÇÃO PULMONAR:** 1 Definições e símbolos usados em espirometria. 2 Técnica. 3 Capacidade vital forçada. 4 Volume expiratório forçado. 5 Razão volume expiratório forçado B capacidade vital forçada. 6 Fluxo expiratório forçado. 7 Fluxo expiratório forçado máximo. 8 Curva volume-fluxo. 9 Equipamentos: capacidade, exatidão, precisão, linearidade, durabilidade, débito, tipos, requisitos, sistema de função pulmonar computadorizado e controle de qualidade. 10 Gráficos: curvas volume-tempo, escala de tempo e curvas volume-fluxo. 11 Controle de qualidade do equipamento. 12 Prova espirométrica: preparação para o exame, questionário respiratório, obtenção dos dados antropométricos, realização do exame, critérios de aceitação das curvas, critério de aceitação dos exames, seleção dos valores obtidos. 13 Valores de referência.

12.7.3.5 **TÉCNICO EM LABORATÓRIO:** 1 Noções básicas de segurança no laboratório. 1.1 Estocagem de reagentes químicos. 1.2 Riscos de incêndios em solventes inflamáveis. 1.3 Misturas explosivas. 1.4 Reagentes perigosos pela toxicidade e/ou reatividade. 2 Técnicas básicas de laboratório: lavagem e esterilização de vidraria e de outros materiais; preparação de amostras e de materiais; preparo de soluções; análises potenciométricas e espectrofotométricas; manejo de animais de laboratório. 3 Filtração. 4 Sistemas de aquecimento e refrigeração. 4.1 Secagem de substâncias. 5 Uso e conservação de aparelhagem comum de um laboratório. 6 Medidas de peso e de volume. 7 Montagens típicas de aparelhos para destilação. 8 Eliminação de resíduos químicos.

12.7.3.6 **TÉCNICO EM MEDICINA NUCLEAR:** 1 Radiações ionizantes, radionuclídeos e radiofármacos. 1.1 Radiação eletromagnética, radiação corpuscular. 1.2 Iodo131, iodo123, iodo125, tecnécio-99m, fluor18, indio111, galio67. 1.3 Traçador, radiotraçador, radiofármaco. 1.4 Mecanismo, localização, preparo e controle de qualidade dos radiofármacos. 1.5 Atividade radioativa, atividade específica. 1.6 Gerador molibdênio-tecnécio-99m. 1.7 Reagentes para provas *Ain vitro*@ (radioimunoensaio) e *Ain vivo*@. 1.8 Unidades em MN: curic, becquerel, rad, gray, sievert, R/h, C/h. 1.9 Doses radioativas utilizadas em diagnóstico e terapêutica. 1.10 Técnicas básicas de laboratório: diluição, fracionamento, centrifugação. 1.11 Técnicas básicas no manuseio de doses a serem administradas aos pacientes: punção venosa, administração de radiotraçadores, posicionamento para os exames em MN, cuidados gerais. 1.12 Princípios físicos de radioproteção: tempo, distância, blindagem. 1.13 Procedimentos básicos de radioproteção em laboratório: uso de luvas, aventais e óculos plumbíferos, monitorização de área de trabalho, descontaminação radioativa de bancadas, manuseio de rejeitos radioativos. 1.14 Descontaminação pessoal externa. 1.15 Dosímetros pessoais, medidas de segurança no trabalho. 1.16 Recebimento, estocagem, transferência de material radioativo. 1.17 Inventário de rejeitos radiativos. 2 Radiobiologia. 2.1 Órgão crítico, meia-vida efetiva do radiofármaco. 2.2 Efeitos biológicos da radiação ionizante. 2.3 Exposição aguda e crônica à radiação ionizante. 2.4 Efeitos somáticos e genéticos da radiação (critema, mutações). 3 Instrumentação em medicina nuclear. 3.1 Detectores de radiação, equipamentos em MN para contagem de amostras, para detecção externa, para avaliação anatômica e funcional de órgãos e sistemas: contador de poço, curiômetro (ou medidor de dose), monitor

de radiação ambiental (tipo GM), cintilógrafo linear, gama-câmera planar e tomográfica (SPECT). 3.2 Aquisição de imagens, pixel, colimadores. 3.3 Estatística das contagens, definição de termos e parâmetros (amostra, média, desvio padrão, coeficiente de variação). 3.4 Reconstrução tomográfica, retroprojeção filtrada e algébrica, correções, espalhamento, coeficiente de atenuação e janela secundária. 3.5 Artefatos técnicos: devido calibrações, radiofármacos, instrumentação, processamento das imagens e devido às condições do paciente. 3.6 Uso de *phantoms* no controle de qualidade de imagens. 4 Exames em medicina nuclear- cintilografias. 4.1 Procedimentos básicos para a realização dos exames em MN por meio de protocolos pré-estabelecidos. 4.2 Orientações e posicionamento de pacientes para a execução de exames estáticos e dinâmicos. 4.3 Administração de radiofármacos para os exames solicitados de acordo com a prescrição médica. 4.4 Conceitos básicos de anatomia e fisiologia dos seguintes órgãos e sistemas do corpo humano: nervoso central, endócrino (tireóide), respiratório, digestivo, renal, osteo-articular, hematopoiético e cardiovascular. 4.5 Realização de procedimentos combinados, exames especiais e de oncologia em MN. 5 Terapia em medicina nuclear. 5.1 Uso de iodo-131 no tratamento do hipertireoidismo e do câncer diferenciado de tireóide. 5.2 Uso de samário em metástases ósseas. 6 Aquisição e processamento de imagens, armazenamento de dados, reconstrução de imagens e dados, liberação de resultados para laudo médico através de computadores interligados ou através de filme radiológico.

12.7.3.7 TÉCNICO EM NECRÓPSIA: 1 Fundamentos. 1.1 Noções de Química. 1.1.1 Classificação periódica dos elementos. 1.1.2 Soluções. 1.1.3 Densidade. 1.1.4 Concentração das soluções. 1.1.5 Diluição de soluções: de mesmo soluto, de solutos diferentes, sem ocorrência de reação. 1.1.6- Volumetria. 1.2 Noções de Física. 1.2.1 Estado físico da matéria: sólido, líquido, gasoso. 1.2.2- Terminologia: medidas de temperatura, terminologia de temperatura, regulação de temperatura de estufas, geladeiras e câmaras frias. 1.2.3 Sistemas internacionais de pesos e medidas. 2 Noções de anatomia e fisiologia humanas. 2.1 Noções gerais de anatomia e fisiologia humanas. 2.2 Reconhecimento de Anatomia topografia, definição de planos e cavidades, reconhecimento dos órgãos e sistemas. 3 Anatomia macroscópica. 3.1 Registro. 3.2 Descrição. 3.3 Cortes. 3.4 Acondicionamento. 4 Anatomia microscópica. 4.1 Noções macroscópica de cavidades orgânicas e dos órgãos. 4.2 Habilidade na dissecação de planos anatômicos. 5 Técnicas especiais. 5.1 Aparelhagem e equipamentos: generalidades sobre o equipamento em geral: balanças, estufas, geladeiras, freezer e câmara fria. 5.2 Instrumental cirúrgico: noções gerais sobre o uso, lavagem, preparo, esterilização e conservação. 5.3 Prevenção de acidentes e cuidados de ordem pessoal e geral. 5.4 Perigos no ambiente de trabalho: cuidados gerais, substâncias tóxicas, eminentes de vapores venenosos, explosivos e combustíveis, manuseio de matéria contaminada. 5.5 Propostas e aplicações práticas das técnicas de necropsia preparando todas as fases de abertura, dissecação e separação das partes do cadáver, com catalogação, preparação e armazenamento de peças e órgãos. 5.6 Normas técnicas de preparo de fixadores. 5.7 Preparo de soluções. 5.8 Técnicas de coleta de líquidos em cavidades. 5.9 Técnicas de abertura e exposição das cavidades corporais. 5.10 Técnica de retirada de órgãos. 5.11 Técnica de preparação e conservação de órgãos isolados. 5.12 Técnica de embalsamamento de corpos.

12.7.3.8 TÉCNICO EM RADIOLOGIA: 1 Radioproteção. 1.1 Princípios básicos e monitorização pessoal e ambiental. 2 Conhecimentos técnicos sobre operabilidade de equipamentos em radiologia. 3 Câmara escura – manipulação de filmes, chassis, ecrans reveladores e fixadores, processadora de filmes. 4 Câmara clara – seleção de exames, identificação; exames gerais e especializados em radiologia. 5 Fluxograma técnico – administrativo – registro do paciente, identificação, encaminhamento de laudos, arquivamento. 6 Conduta ética dos profissionais da área de saúde.

HERBERT TEIXEIRA CAVALCANTI
Diretor do Hospital das Forças Armadas

ANEXO I

Modelo de formulário para a interposição de recurso contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas e contra o resultado provisório na avaliação de títulos.

MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS (HFA)
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE NÍVEL SUPERIOR
E DE NÍVEL MÉDIO

Código para uso do CESPE

CAPA DE RECURSO

SOLICITAÇÃO

À Comissão Organizadora.

Como candidato à área _____, emprego _____, especialidade _____, solicito
revisão:

do(s) gabarito(s) oficial(is) preliminar(es) das provas objetivas, questão(ões) _____, conforme especificações inclusas.

do resultado provisório na avaliação de títulos.

_____, _____ de _____ de 2001.

Assinatura do Candidato

Nome: _____

Número de inscrição: _____

INSTRUÇÕES

O candidato deverá:

- Entregar dois conjuntos idênticos de recursos (original e uma cópia), sendo que cada conjunto deverá ter todos os recursos e apenas uma capa.
- Datilografar ou digitar o recurso de acordo com as especificações estabelecidas neste edital.
- Usar formulário de recurso individual para cada questão.
- Identificar-se apenas na capa de cada um dos dois conjuntos.
- Apresentar argumentação lógica e consistente.

Atenção! O desrespeito a qualquer uma das instruções acima resultará no indeferimento do recurso.

MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS (HFA)
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DE NÍVEL SUPERIOR
E DE NÍVEL MÉDIO

Código para uso do CESPE

FORMULÁRIO DE RECURSO

RECURSO		
[]	CONTRA GABARITO OFICIAL PRELIMINAR DE PROVA OBJETIVA	Número da questão: _____ Gabarito do CESPE: _____ Resposta do candidato: _____
[]	CONTRA O RESULTADO PROVISÓRIO NA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS	

JUSTIFICATIVA DO CANDIDATO

(Se necessário, use o verso)